ANNO XLVIII. NUMERO 173 — QUARTA FEIRA 31 DE JULHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE [illegible]
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Foram agraciados: o conselheiro Domingos José Gonçalves de Magalhães com o titulo de barão de Araguaya e D. Francisca Maria do Valle Nogueira da Gama com o titulo de baroneza de S. Mathias.

Pelos serviços que prestaram na qualidade de membros da junta administrativa da caixa da amortização, foram elevados: o conde de Bomfim e o barão de Itamaraty, o 1º a marquez e o 2º a visconde, com as honras de grandeza; e nomeados: o veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, visconde de Tocantins, com as honras de grandeza; Candido José Rodrigues Torres, barão de Itamby; e Militão Maximo de Souza, barão de Andarahy.

Foram elevados: a viscondes dos mesmos titulos com as honras de grandeza, os barões de Itaúna e Bom Retiro.

Foi nomeado o conselheiro Nicoláo Antonio Nogueira Valle da Gama, barão de Nogueira da Gama.

Tiveram o titulo de: barão de Japurá, o conselheiro Miguel Maria Lisbôa; barão de Ourem, o conselheiro José Carlos de Almeida Arêas; barão de Javary, o conselheiro João Alves Loureiro; barão de Paraguassú, Francisco Muniz Barreto Aragão.

Foi elevado a visconde do mesmo titulo, com as honras de grandeza, o barão de Itajubá.

Foram nomeados: veador da casa imperial o barão do Nioac.

Ordem da Rosa.—Grande dignitario, Manoel de Araujo Porto-Alegre.—Dignitario Felix Peixoto de Brito e Mello.—Commendadores, Dr. Antonio Henriques Leal e conselheiro Cesar Sauvan Vianna de Lima.—Official, Henrique Luiz Ratton.

Ordem de Christo. — Commendador, Dr. Cesar Persiani.

———

Foram nomeados: Veadores da casa imperial, Augusto de Siqueira Tedim e o visconde de Aljezur.

Ordem da Rosa.—Commendadores: Egas Muniz Barreto de Aragão, José Pedro Werneck Ribeiro de Aguilar; official: Antonio José Ferreira Guimarães.

———

Foram nomeados:

Ordem da Rosa—Commendador, Dr. Bento Francisco da Costa Alvarenga; cavalheiro, Jacintho Dias de Aguiar.

Ordem de Christo. — Commendador, Juvencio Maciel da Rocha, consul geral do Brasil em França.

———

Foram agraciados:

O conselheiro Francisco Adolpho de Varnhagem com o titulo de barão de Porto-Seguro.

O conselheiro Thomaz Fortunato de Brito com o de barão de Arinos.

O visconde de Almeida com as honras de grandeza.

Foram nomeados:

Ordem da Rosa. —Grão cruz, o marquez de Rezende.

Dignitario, José Bernardo de Figueiredo.

Commendadores, Henrique Cavalcanti de Albuquerque, Caetano Maria de Paiva Lopes Gama.

Officiaes, Antonio da Costa Saraiva, Melchior Carneiro de Mendonça Franco, Julio Henrique de Mello e Alvim, Luiz Cesar de Lima, Jorge Nacouz, José Nicoláo de Debbané.

Cavalheiros, Roberto Gray, João Cox.

Ordem de Nosso Senhor Jesus-Christo.—Commendador, João Pereira de Andrade Junior.

Ministerio da jsutiça.

Por decreto de 19 de junho foi nomeado o bacharel Luiz Duarte da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Minas do rio das Contas, provincia da Bahia.

Por decreto de 17 de julho:

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Terencio José Chavantes, do termo da Barra de S. João, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel José Sebastião Ferreira da Silva, do termo de Pitanguy, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Luiz José Carneiro de Souza Lacerda, do termo de Laranjeiras, na provincia de Sergipe.

O bacharel José Ladisláo Pereira da Silva, do termo de S. Bento, na provincia do Maranhão.

O bacharel Leopoldo Cesar de Barredo, dos termos reunidos de Itapicurú e Iguará, na mesma provincia.

O bacharel Joaquim Lopes Lobão, dos termos reunidos de Anajatuba e Mearim, na mesma provincia.

O bacharel Candido Vieira Chaves, dos termos reunidos da Imperatriz e Porto Franco, na mesma provincia.

Foi designado o capitão Delfim Lins Cavalcanti Pessôa para exercer as funcções de major do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Mandou-se aggregar ao estado-maior da guarda nacional da capital da provincia do Ceará o capitão cirurgião mór aggregado ao commando superior do municipio de Therezina, na provincia do Piauhy, Firmino Bevilaqua.

Foram nomeados:

O alferes José Rodrigues da Silva, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de S. Bernardo, na provincia do Maranhão.

O capitão Francisco José da Cruz, major ajudante de ordens; o capitão Antonio Marciano Alves Ramos, quartel-mestre; e o tenente Antonio José Pires da Fonseca, capitão secretario geral do commando superior dos municipios de Cururupú e Tury-assú, da mesma provincia.

Foram perdoados:

Ao major João Antonio Capote, o resto da pena de quatro mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, a que o condemnara o 2º delegado de policia da côrte, por crime de injurias impressas.

A Vicente Ferreira Soares Matuto, o resto da pena de cinco annos e tres mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, imposta pelo jury do termo do Canindé, na provincia do Ceará, por crime de ferimentos graves.

— Por decreto n. 5,001 de 17 do corrente foi desannexado dos termos de Itapicurú e Iguará o de Anajatuba, e creado neste, reunido ao de Mearim, na provincia do Maranhão, um lugar de juiz municipal e de orphãos.

Por decreto n. 5,012 da mesma data foi creado nos termos reunidos da Imperatriz e Porto Franco, na provincia do Maranhão, um lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz dos orphãos.

— Recommendou-se aos presidentes de provincia que expeçam terminantes ordens para que os tabelliães e escrivães dêm aos collectores da fazenda nacional, quando lhes fôr requisitado, conhecimento das escripturas, termos, autos de transferencia de dominio, de penhora, hypothecas e mais actos que possam facilitar áquelles exactores a observancia, que lhes incumbe, do preceito estabelecido no § 4º do art. 8º da lei n. 2,040 de 28 de setembro do anno passado, para a matricula dos filhos de mulher escrava, livres por virtude da mesma lei.

— Concedeu-se licença: ao juiz de direito da comarca do Bananal, bacharel Manoel Rodrigues Jardim, por seis mezes, sendo cinco com ordenado por inteiro e um com metade.

Ministerio da fazenda.

Por decreto de 17 do corrente foi concedida a Duarte de Oliveira a demissão que pedio do lugar de thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia da Bahia.

— Por decreto n. 5,017 de 17 do corrente foi concedida autorisação para se estabelecer sob este titulo, na praça de Pernambuco, um banco de depositos, emprestimos e descontos, e foram approvados os respectivos estatutos, com a suppressão do art. 80.

Ministerio da guerra.

Por decreto de 16 do corrente e na conformidade das imperiaes resoluções de 9 e 10, tambem deste mez, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar, foram concedidas as honras dos postos militares do exercito, abaixo designadas, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay pelos seguintes individuos:

De tenente coronel ao tenente-coronel de commissão, Graciano da Costa Pacheco.

De major ao major de commissão José Manoel da Maia Filho, e ao capitão reformado do exercito Manoel Joaquim de Souza.

De capitão ao capitão de commissão do extincto 19º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, José Maria da Silva Junior e ao ex-capitão do 7º corpo dito, Marciano Fernandes Cruz.

De 1º cirurgião ao Dr. em medicina, Augusto José Pereira das Neves.

De tenente ao ex-tenente de commissão do extincto 23º corpo de voluntarios da patria, Francisco Hersog.

De alferes ao alferes de commissão do 13º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, José Vicente Corrêa, e ao alferes do 14º corpo dito, Antonio Joaquim da Silva.

Por decretos da mesma data foram transferidos: para a 5ª companhia do 8º batalhão de infantaria o capitão do 18º batalhão da mesma arma, Sebastião Machado da Silveira.

Para a 6ª companhia do 18º batalhão de infantaria o capitão do 8º batalhão da mesma arma Felinto Elizio da Costa.

Para o 1º batalhão de infantaria, na conformidade do art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, o 1º tenente graduado do 1º batalhão de artilharia a pé Ricardo Alfredo da Costa Carvalho.

Foi reformado, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, o cadete voluntario da patria Hygino de Senna Barros, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito em consequencia do ferimento recebido em combate.

———

— Rio de Janeiro, em 16 de julho de 1872.

Tendo deliberado que no corrente exercicio de 1872 a 1873 o fornecimento de fardamento ás praças de pret das companhias fixas e corpos fixos seja feito do modo seguinte: pelo arsenal de guerra da côrte ás companhias de infantaria das provincias do Espirito-Santo, S. Paulo e Santa-Catharina, ás companhias de cavallaria de Minas Geraes e S. Paulo, aos corpos de cavallaria de Goyaz e Matto-Grosso e ao esquadrão do Paraná; pelo arsenal de guerra da Bahia á companhia de cavallaria da mesma provincia e ás companhias de infantaria das Alagôas e Sergipe; pelo arsenal de guerra de Pernambuco á companhia de cavallaria da mesma provincia e ás de infantaria do Rio Grande do Norte e Parahyba; e finalmente pelo arsenal de guerra do Pará á companhia de infantaria da provincia do Piauhy: determinei em aviso de 6 do corrente: 1º, ao arsenal de guerra da côrte que, tendo em vista sómente as provincias cujas companhias e corpos fixos tem de ser por elle fornecidos de fardamento, faça organisar nesta conformidade o orçamento da respectiva materia prima; 2.º, aos presidentes das provincias do Espirito-Santo, S. Paulo, Santa-Catharina, Minas-Geraes, Goyaz, Matto-Grosso e Paraná, que nenhuma despeza deve ser por elles autorisada para aquelle fim no referido exercicio de 1872 a 1873, cumprindo que expeçam as necessarias ordens para que os pedidos de fardamento que as mencionadas companhias fixas e corpos houverem de vencer no correr do anno seguinte cheguem á repartição do quartel-mestre general até o fim do mez de outubro de cada anno, não se admittindo em taes pedidos peças de fardamento em numero superior ao marcado na respectiva tabella como vencimento de cada praça no decurso de um anno, nem tão pouco praças em numero maior do que o do estado completo das ditas companhias ou corpos, devendo ser paga em dinheiro nos ajustes de contas de cada anno as dividas de fardamento que até ahi não tiver sido distribuido nos devidos prazos de vencimento, sendo porém incluido nos mesmos pedidos o fardamento de recrutas em quantidade que não exceda á 6.ª parte do numero de praças dos referidos corpos ou companhias no seu estado completo; 3.º, aos presidentes das provincias da Bahia, Pernambuco e Pará que recommendem aos respectivos arsenaes de guerra a satisfação dos pedidos que lhes forem feitos dentro dos recursos especialmente consignados para o fornecimento de que se trata, bem como a remessa immediata á repartição do quartel-mestre general das relações dos fardamentos que forem distribuidos, afim de que a mesma repartição tenha prompto conhecimento de taes distribuições e faça carga ás companhias que os receberem, facilitando-se assim o ajustamento das respectivas contas; 4.º, aos presidentes das provincias das Alagôas, Sergipe, Rio-Grande do Norte, Parahyba e Piauhy, que nenhuma despeza devem fazer com o fardamento de que se trata, cumprindo que os pedidos sejam dirigidos aos arsenaes com a necessaria antecedencia, afim de que possam as peças de fardamento ser manufacturadas em tempo; e outrosim que remettam até o ultimo de outubro de cada anno á presidencia da provincia por cujo arsenal de guerra tenha de ser feito o fornecimento uma via, e á repartição de quartel-mestre-general outra, dos pedidos que os commandantes das companhias fizerem do fardamento que ellas houverem de vencer no correr do anno seguinte.

O que tudo declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, accrescentando que do credito distribuido á thesouraria de fazenda da Bahia para o § 6º do corrente exercicio está comprehendida a quantia de 10:240$000, para semelhante mister, igual quantia a thesouraria de fazenda de Pernambuco, e a de 4:120$000 á thesouraria do Pará.

Deus guarde a V. S.—*João José de Oliveira Junqueira.*—Sr. Francisco Antonio Raposo.

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

—Por decreto n. 5,018, de 17 do corrente, foram alteradas algumas das clausulas annexas ao decreto n. 4,851, de 22 de dezembro de 1871 pelo qual fora concedida autorisação para se proceder a estudos de uma via-ferrea de Coritiba a Miranda e de linhas de navegação nos rios Ivahy, Paraná, Ivinheima, Brilhante e Mondego.

Entre as clausulas novamente adoptadas notam-se as seguintes:

Os emprezarios obrigam-se a fazer as explorações e estudos preliminares de uma estrada de ferro entre a cidade de Coritiba na provincia do Paraná e a de Miranda na de Matto-Grosso, a qual demandará o valle do Ivahy, na foz deste cortará o rio Paraná, proseguirá pelas margens do Ivinheima e Brilhante, e passará por Nioac.

Os estudos começarão da cidade de Coritiba dentro de oito mezes contados da data deste decreto, sob pena de 1:000$ de multa por mez de demora até o maximo de 12 mezes, findos os quaes caducará a presente concessão.

Todos os trabalhos deverão ficar concluidos no praso de quatro annos, contados desta data sob pena de 1:000$ de multa por mez de demora que exceder esse praso.

Os empresarios obrigam-se tambem a proceder aos estudos de reconhecimento da navegabilidade dos rios Ivahy, Paraná, Ivinheima, Brilhante e Mondego, nas secções em que o traço da estrada de ferro corra á margem dos mesmos; devendo proceder ao levantamento da planta e do nivelamento e sondagem das secções navegaveis.

—Por decreto n. 5,019 de 18 do corrente mez foi autorisada a companhia Ferro Carril da villa Isabel para funccionar, e foram approvados seus estatutos.

—Por decreto n. 5,020, de 18 de julho corrente, foi concedida á companhia ingleza The Amazon Steam Navigation Company Limited, autorisação para funccionar no imperio.

—Por decreto n. 5,014, de 17 de julho corrente, foi concedida a Luiz Matheus Maylasky permissão, por dous annos, para explorar carvão de pedra e petroleo nas comarcas de Sorocaba, Itapetininga e Itú, na provincia de S. Paulo.

—Em portaria de 23 do corrente foi concedido a João Bezerra Cavalcanti, praticante da estrada de ferro D. Pedro II, tres mezes de licença com vencimentos, e nos termos do art. 2º do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870, para tratar de sua saude.

—Em portaria de 23 do corrente concedeu-se a exoneração pedida pelo engenheiro Carlos Alberto Morsing do lugar de chefe de secção da estrada de ferro Pedro II.

Por outra de igual data foi nomeado o engenheiro Julio Augusto Horta Barbosa, ajudante de 2ª classe da dita estrada, com o vencimento que lhe competir.

Por outras da mesma data foram nomeados para servir provisoriamente na referida estrada, com os vencimentos de ajudante de 2ª classe, na conformidade do art. 14 do regulamento approvado pelo decreto n. 4,372 de 20 de maio de 1869, os engenheiros Carlos Delphim Simões da Silva, Newton Bennaton e Etienne Donat.

Foi tambem exonerado, a seu pedido, Caetano Nunes da Silva do lugar de thesoureiro do collegio Isabel, no valle do Araguaya, provincia de Goyaz; sendo substituido no mesmo lugar por José da Costa Xavier de Barros, vencendo o que lhe competir.

—Por portarias de 30 de abril ultimo, foram nomeados para a commissão provisoria encarregada de executar os trabalhos relativos á adopção do systema metrico:

1º tenente da armada, Francisco Soares de Andréa, chefe, com a gratificação mensal de 400$

Luiz Joaquim de Oliveira, ajudante, com a de 300$.

Nicoláo de Siqueira Queiroz, secretario, com a de 200$.

—Pela de 9 do corrente, foram exonerados, por conveniencia do serviço publico, os engenheiros Mauricio Schwarz e Julio Kalckman, das commissões em que se acham na provincia do Paraná.

— Por decreto n. 5,013 de 17 de julho corrente, do ministerio da agricultura, foi concedida á companhia Telegraphica Platino-Brasileira autorisação para funccionar e approvar seus estatutos.

Os fins da companhia são:

Adquirir as concessões de linhas telegraphicas e do serviço correspondente, feitos pelo governo oriental a 8 de janeiro e a 27 de fevereiro de 1872 e pelo governo argentino a 20 de fevereiro do mesmo anno; e realisar aquellas linhas e o serviço dentro de breve praso;

Contratar com os governo geral e provinciaes do Brasil a ligação daquellas linhas com as do Rio-Grande do Sul e do resto do imperio; bem como a construcção e costeio das linhas geraes e provinciaes que os ditos governos resolverem confiar á companhia;

Adquirir opportunamente e realisar a linha telegraphica submarina entre o Rio de Janeiro e Montevidéo, concedida pelo governo imperial por decretos ns. 4,728 e 4,808 de 16 de maio e 25 de outubro de 1871.

O domicilio da administração e direcção da sociedade será no Rio de Janeiro, tendo um representante legal residente em Montevidéo ou Buenos-Ayres.

A duração da sociedade será por quarenta annos, contados da data da approvação destes estatutos.

O capital social será de 2,000:000$, divididos em 10,000 acções de 200$ cada uma.

———

Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Devendo o ministerio a meu cargo achar-se habilitado com os elementos precisos para preparar o relatorio que tem de apresentar á assembléa geral, na sessão convocada para o dia 1 de dezembro proximo futuro, convém que V. Exc. remetta a esta secretaria de estado até o dia 31 de outubro informações a respeito dos seguintes ramos do serviço:

1.º Revalidações e legitimações effectuadas na provincia sob sua administração.

2.º Registro de terras possuidas.

3.º Terras concedidas por titulos de compra.

Outro sim, para que se regularise o serviço de concessão de terras para patrimonio das camaras municipaes e se torne effectiva a disposição dos arts. 77 e seguintes do regulamento de 30 de janeiro de 1854, convém que V. Exc., tendo em vista o que lhe foi recommendado em aviso circular de 8 de julho de 1868, informe até a precitada data de 31 de outubro, quaes as terras occupadas pelas camaras municipaes dessa provincia, os lugares em que estão situadas, sua qualidade, por que titulo as possuem, a renda proveniente do respectivo aforamento e o numero de aforamentos que cahiram em commisso.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde de Itaúna.*—Sr. presidente da provincia de...

— Rio de janeiro 20 de julho de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Tencionando Charles William Kitto visitar essa provincia com o proposito de examinar as localidades que melhores condições offereçam ao estabelecimento de colonos, recommendo a V. Exc. que lhe proporcione os auxilios ao seu alcance para que elle aufira de sua visita os resultados mais proveitosos ao serviço da colonisação, que tanta attenção merece do governo imperial.

Deus guarde a V. Exc. *Visconde de Itaúna.*—Sr. presidente da provincia do Paraná.

No mesmo sentido ao da de Santa Catharina.

— Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao aviso circular deste ministerio de 4 de junho ultimo, exigindo informações relativamente á situação e necessidades da agricultura nessa provincia, afim de serem utilizadas para o relatorio que o dito ministerio tem de apresentar á assembléa geral legislativa, convém que V. Exc. remetta, para o mesmo fim e com a possivel brevidade, os esclarecimentos de que trata a nota junta.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde de Itaúna.*—Sr. presidente da provincia de...

Nota a que se refere o aviso circular desta data:

Commercio.—Seu estado actual, suas necessidades mais urgentes, numero de companhias anonymas existentes, agencias e caixas filiaes dessas companhias, seu capital nominal e realizado, seu fundo de reserva e de amortisação, valor de cada acção no mercado, ultimo dividendo.

Industria.—Seu estado actual, estatistica respectiva, instrucção industrial, numero de estabelecimentos de instrucção, data da creação e seu historico, se for possivel, numero de alumnos, seu aproveitamento, progresso ou decadencia dos estabelecimentos.

Jardins botanicos e passeios publicos.—Quaes os existentes na provincia, data da creação, seu estado actual, suas plantas mais preciosas, se indigenas ou exoticas, com declaração do numero de exemplares que existem, e utilidade que prestam taes estabelecimentos.

Institutos agricolas.—Seu numero, data da creação, sua historia, seus serviços, seu fundo social, suas despezas, subvenção concedida pela provincia, meios a adoptar para que taes estabelecimentos possam prosperar.

Sociedades de agricultura e de industria.—Data da creação, seu historico, serviços que tem prestado e prestam actualmente, suas necessidades, sua situação actual.

Mineração.—Seu estado na provincia, numero de companhias existentes e das extinctas, causa da extincção, numero dos operarios que empregam, sua condição, se livre, se escrava, qual a proporção entre estas duas classes de trabalhadores, qual a especie de mineraes que exploram, seu fundo social, meios empregados na extracção dos mineraes, producto bruto, producto liquido, valor do mineral nos mercados da provincia.

Pesca.—Seu estado actual e pessoal empregado, numero de navios e embarcações de toda a ordem occupados neste serviço, especie ou especies de peixe, (objecto da industria), salga, secca e exportação, quaes as companhias existentes, seu historico.

Correios.—Seu estado actual, relação das linhas existentes e das extinctas, que linhas novas convém crear, razão da extincção das segundas e para a creação das terceiras, despeza realizada e renda arrecadada no ultimo anno financeiro, estatistica do movimento dos papeis.

Navegação fluvial.—Numero das emprezas de navegação por vapor e dos vapores empregados, sua tonelagem, força em cavallos, marcha, accommodações para passageiros e mercadorias, escalas que fazem os vapores de cada empreza, numero de milhas das viagens redondas e o tempo gasto em cada uma, capital da empreza, renda liquida, preço estabelecido para passageiros e cargas.

Navegação maritima. — Informação sobre os mesmos pontos.

Pesos e medidas.—Que actos do governo provincial tem sido expedidos e que medidas praticas tem sido adoptadas para facilitar a execução da lei n. 1,187 de 26 de junho de 1863, com que auxilios tem concorrido a respectiva assembléa provincial, se ha embaraços que se opponham áquella execução.

Secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 20 de julho de 1872. — *José Agostinho Moreira Guimarães.*

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 29 DE JULHO DE 1872.

Abaixo assignados moradores no lugar denominado—Barbalho.—Deferido com officio desta data ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Alfredo Alves Pacheco.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Alferes Antonio Paes de Lacerda.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio da capital.

Dalido, liberto, sentenciado de justiça.—Nesta data se officiou ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará no sentido que requer o supplicante.

Felix Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Capitão Francisco da Rocha Passos Lins.—Passe portaria no sentido que requer o supplicante.

Irmandade de N. S. da Paz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alferes João Antonio de Barros Lacerda.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar dar a certidão pedida.

João Alves Guerra.—Satisfaça o supplicante a exigencia da thesouraria de fazenda.

Coronel Joaquim Cavalcante d'Albuquerque.—Informe o Sr. director da repartição das obras publicas

José Francisco do Rego Barros.—Solicite o supplicante o respectivo titulo.

Coronel José Antonio Pereira.—Ficam expedidas as convenientes ordens á camara municipal do Brejo no sentido em que requer o supplicante.

Jovino Bandeira.—Em vista das informações o supplicante não pode ter direito a reclamação de que trata.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Manoela de Loredo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Vicente Ferreira de Paiva Simões.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de julho de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 30 DE JULHO DE 1872.

Ordem do dia n. 644.

O coronel commandante das armas interino declara para conhecimento da guarnição e devido effeito que approvou o engajamento que a 27 do corrente mez contrahio para servir por mais 6 annos com o premio de 400$000 e vantagens, estabelecidas por lei, o soldado do 9º batalhão de infantaria Francisco Alexandre da Rocha que em inspecção de saude foi julgado apto para continuar no serviço.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de julho de 1872.

N. 1189. — Illm. e Exm. Sr. —Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Filippe Santiago Gomes Ferreira, vindo da Escada, como pronunciado em crime de homicidio.

A' ordem do subdelegado da Bôa Vista, Luiz, escravo de Pedro Alves Machado, por andar fugido.

Por officio desta data participou-me o subdelegado da Bôa Vista que as 3 hôras da tarde de hontem a preta livre Maria Rita, de 80 annos de idade, moradora na rua do Visconde de Goianna, estando assentada a borda da cacimba do quintal da casa de sua residencia, fôra accomettida de um ataque que lhe costumava a dar, do qual resultou cahir na cacimba e morreu asphyxiada por submersão, sendo inuteis os soccorros empregados para salval-a; que, logo que soube do facto se dirigiou ao do lugar do sinistro e procedeu a competente vistoria.

Que esta madrugada os ladrões penetraram na cocheira pertencente ao Dr. Pedro de Attayde Lôbo Moscoso, e della subtrahiram alguns arreios, chicotes, algumas roupas e fardamentos dos criados, sendo que para conseguirem semelhante resultado arrombaram a mesma cocheira pelo lado do caes de Capibaribe; que apenas soube do facto se dirigira a aquelle lugar e procedêra a vistoria e diligencia para descobrir os autores do crime para contra os mesmos proceder na forma da lei:

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador *Francisco de Faria Lemos*, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

Paz ou guerra!

II

MONTEVIDÉO

6 de julho de 1872.

Ruge a tormenta em torno de nós, os elementos desencadeados a nada respeitam; em nome de um falso patriotismo se accendem as mais ruins paixões;—não importa; conservemos a causa e a razão.

Discutamos. Quem declama não convence; quem insulta confessa-se vencido no terreno da justiça e do direito.

Em pleno seculo XIX, o espectaculo a que estamos assistindo é uma vergonha para a civilisação. Regeitamos as armas, e as condições que se nos offerecem para o combate. Não são dignas de cavalheiros e mancham as mãos dos que a empregam antes de ferir adversario.

Usaremos de outras de fina tempera, que os padrinhos da luta, que são os povos que nos observam, hão de reconhecer leaes e nobres.

A Confederação Argentina quando declarou a guerra ao Paraguay não teve em vista senão um interesse nacional, como já disse o general Mitre; e como não carecia da affirmação delle, embora a contestação de seus inimigos politicos, para condemnarem a alliança de 1865, que antes foi imposta pela conveniencia da mesma Confederação, do que por sympathia do referido general ao Brasil.

Se o estadista de quem tratamos quizesse iniciar o acto politico de estreitar as relações dos dous povos, acto não esperaria que o despota do Paraguay irrogasse ao seu paiz a mais affrontosa injuria em abril, para se associar comnosco no primeiro de maio na vingança das offensas communs. Se Lopez tivesse respeitado o territorio argentino, ficariamos sós na luta, ou quando muito seriamos acompanhados pelos orientaes, por amor dos quaes ella se tinha accendido.

Esta é a verdade. Antes daquella injuria debalde a nossa diplomacia solicitou o concurso argentino para combater o inimigo poderoso que a ninguem mais do que a Confederação ameaçava.

O tratado da triplice alliança, portanto, nasceu da necessidade que os tres Estados tiveram de defender-se desse inimigo, que realmente conseguira accumular elementos de muita importancia, tanto em seu paiz, como nos proprios estados vizinhos, onde encontrava apoio, por uma dessas aberrações do espirito incomprehensiveis.

Esse acto internacional pensado, discutido e celebrado em poucos dias, sob a influencia do enthusiasmo de um lado, sob a pressão do inimigo do outro, devia ser o codigo santo dos destinos, das quatro nações na suprema luta que se ia travar.

Ratificado pelas potencias signatarias quasi successivamente, o Brasil e o Estado Oriental durante toda a guerra consideram um dever de honra respeita-lo em sua integra. Não praticou o mesmo a nação que hoje nos accusa de deslealdade.

O golpe que lhe deu foi tão profundo que o proprio Sr. ministro D. Carlos Tejedor em sua nota insultante de 27 de abril confessa que por causa delle o governo argentino não seria estranhado de maneira alguma que o governo brasileiro tivesse considerado caduco o tratado de 1º de maio.

« Tiene, pues, razon el Sur. ministro cuando en su nota de 23 de marso dice que no podia ser derecho para el gobierno argentino lo que era obligacion para los alliados y el gobierno argentino de ninguna manera habia estrañado que el brasilero hubiese declarado caduco por ese motivo el tratado de 1 de maio. »

Com effeito, depois de concluida a guerra, durante a qual o Brasil e o estado Oriental haviam considerado obrigatorias, reciprocamente para os alliados, as disposições do tratado de 1 de maio e do protocolo annexo, sanccionados pelos seus respectivos poderes, descobrio-se que esta sancção por parte do governo argentino padecia de um vicio original, que nunca fôra revelado aos Estados alliados, como exigia a lealdade de todo aquelle importante accôrdo internacional.

Desde que uma das potencias signatarias desse tratado fundava-se na falta de uma formalidade de sua constituição interna, com a qual nada tinham que ver as outras, para se eximir ao cumprimento de uma obrigação solemne, davam direito a estas para excluirem tambem aquellas clausulas, cuja suppressão lhes interessasse mais.

Vejamos como se veio ao conhecimento daquella grave circumstancia. O protocolo n. 119 das conferencias de 17 e 20 de janeiro de 1871, em Buenos-Ayres, nos relata este facto extraordinario de uma maneira authentica.

Em seguida passaram os Srs. plenipotenciarios a considerar a clausula do protocolo annexo ao tratado de 1º de maio. Essa clausula é a seguinte:

« Que em cumprimento do tratado de alliança desta data se farão demolir as fortificações de Humaitá e não se permittir levantar para o futuro outras de igual natureza, que possam impedir a fiel execução das estipulações daquelle tratado.

« O Sr. plenipotenciario brasileiro disse que, de conformidade com a dita clausula, apresentava o artigo que devia corresponder-lhe no tratado definitivo da paz redigido na forma que lhe parecer mais conveniente, para não offender o melindre do governo paraguayo, cuja dignidade todos os alliados teem a peito respeitar como a sua propria. A redacção proposta era assim concebida:

« Art.... Estando garantida, nos termos dos arts. 15, 16 e 17, a independencia, integridade territorial e neutralidade da Republica do Paraguay, esta se obriga a não levantar, sobre o seu litoral e ilhas, fortificações ou bateria que possam impedir a liberdade da navegação commum. »

« O Sr. plenipotenciario argentino tomou em primeiro lugar a palavra; e expoz o que se passou no congresso argentino a respeito daquelle protocolo.

« Dessa exposição resulta, disse o Sr. Tejedor, que o congresso argentino declarou por acto das duas camaras que as estipulações do protocolo deviam ser submettidas á sua approvação para terem força de lei e considerar-se parte do tratado.

« O Sr. plenipotenciario oriental declarou que, por parte da republica Oriental do Uruguay, o pacto de alliança foi em todas as suas estipulações approvado pelo poder legislativo competente.

« O Sr. plenipotenciario brasileiro disse que era para elle um rigoroso dever considerar a difficuldade apresentada pelo Sr. plenipotenciario argentino, e que o faria com a franqueza que o caso exige.

« Que o facto do congresso argentino, ainda quando importasse a rejeição do protocolo, o que não era exacto, segundo a informação do Sr. Tejedor, não eximiria o governo argentino da obrigação que contrahira em commum com os seus alliados; porquanto o protocolo é parte integrante e solidario do todo das estipulações da alliança, e não era licito a nenhuma das partes contratantes acceitar com restricções as estipulações accordadas sem o assentimento das outras assignatarias do mesmo acto.

« Que o assentimento dos governos brasileiro e oriental não fôra solicitado, pelo menos e podia asseverar em relação ao seu governo, que, ao contrario, os *factos do congresso argentino ficarão no segredo de suas sessões secretas*, e muito antes haviam sido trocadas as ratificações do tratado de alliança.

« Que o governo imperial não podia deixar de considerar a ratificação do governo argentino como perfeita, *e descansou na fé dos actos publicos e solemnes, tanto mais quanto o protocolo foi executado de commum accordo durante a guerra*, mesmo no tocante á demolição das fortalezas, *e invocado mais de uma vez pelos generaes argentinos como a lei reguladora para a divisão do armamento e das outras presas de guerra tomadas ao inimigo.*

« Que o governo imperial não podia considerar o acto do congresso argentino como tendente a invalidar os compromissos da alliança (pois tanto valeria destruir um delles sem accordo de todas as partes interessadas), mais como uma resalva das attribuições que a constituição argentina confere ao seu poder legislativo.

» Consequentemente que o governo do Brasil considerava como subsistente e obrigatoria para todos os alliados a referida estipulação, que se reputou, e com bom fundamento, essencial á paz futura entre os mesmos alliados e o Paraguay.

» Que a opinião publica no Brasil não receberia como solução justa e decorosa a que tornasse o tratado de 1.º de Maio obrigatorio e o fizesse observar rigorosamente nas estipulações que exigem mais grave solidariedade entre os alliados, como é a de limites, e exclusiva aquella que interessa mais ao Brasil pela segurança e necessidade de transito de suas povoações do Alto Paraguay.

« Que, porém, tendo o Sr. plenipotenciario argentino proposto, no intuito mais amigavel, que se adiasse a questão de limites para ser decidida durante a negociação com o governo paraguayo, elle plenipotenciario brasileiro, depois de feitas as declarações que acabava de expressar, adoptaria o mesmo proceder prudente propondo igualmente aos seus illustrados collegas que se reservasse a estipulação do protocolo annexo para ser de novo considerada e decidida quando o fosse a de limites. Que então bem conhecidas as disposições da outra parte interessada sobre uma e outra questão, era de esperar que se encontrasse o meio de solver as difficuldades de um modo amigavel, justo e honroso para todos. »

Se a alliança pesasse ao Brasil então, como se dá agora, nenhum pretexto mais plausivel podia elle invocar do que esse, perfeitamente fundado para, se descartar do alliado que tinha commettido aquelle abuso. O procedimento do plenipotenciario brasileiro, porem, revela um intento inteiramente contrario, procurando um meio conciliatorio para evitar a difficuldade imprevista que surgia na negociação dos ajustes definitivos.

E' bom que os povos saibam destas particularidades, que quasi sempre ignoram, para poderem formar um juizo claro das questões que seus governantes suscitam e das quaes pagam sempre as custas com seu sangue e com sua fortuna, a titulo de questão de honra, quando não existe mais do que uma questão de capricho, de ambição e de vaidade.

E se investigar-se bem qual a influencia que no congresso argentino se exercitou para invalidar aquella clausula ajustada entre as potencias alliadas, collocando o paiz na posição de factos á fé jurada, tambem se depara com a mesma, que originou ou o conflicto que hoje todos lamentamos e tememos.

A ruptura da alliança, portanto, vem de longe; não procedeu do Brasil, que faz constantes esforços para mante-la intacta.

Triumpharam aquelles que sempre sempre a combateram, e que por uma estranha contradicção, pedem agora a observancia do pacto que foram os primeiros a calcar aos pés.

A sombra dessa alliança, com o auxilio e concurso poderoso dos alliados, a Confederação Argentina vingou a sua honra ultrajada; enxotou do solo da patria os exercitos invasores, e conseguiu ainda alem disso o brilhante resultado que vimos o general Mitre descrever com as seguintes palavras no senado argentino na sessão que já citamos.

« Antes de la guerra nuestro derecho era no solo contestado, sino desconocido, y atropellado por el limitrofe, e comprometido basta por las mismas autoridades encargadas de defenderlo.

« Nuestros limites por el Chaco que llegaron hastas ser cedidos por tratados publicos de este lado del Bermejo y que de este lado del Paraná estaban occupados por fuerzas y fortificaciones estrangeiras, han sido restablecidos y revindicados. »

» La bandera argentina ha sido enarbolada en las margens del Pilcomayo y domina en todo el Alto Paraná sin que el Paraguay mismo nos conteste nuestros limites por esta parte »

E' preciso convir que um Estado que obtem tantas vantagens de uma guerra não pode quei-

MUTILADO

...ar-se da partilha, nem dizer que a faz para satisfazer aos interesses de outro Estado. Foi unicamente seu proprio interesse que teve em vista e basta para isso lançar um olhar por sobre o mappa e reconhecer a importancia e valor destas provincias que voltaram á posse da Confederação depois de terem permanecido em poder do Paraguay muitos annos, sem ter ella esperança de recupera-las, se não fosse esta guerra e esta alliança que se condemna e se deseja ao mesmo tempo.

Para quem sonha, porém, com a reconstrucção do antigo vice-reinado, e já contava com a incorporação de toda o Paraguay, emquanto não se póde pôr na mesma situação o Estado Oriental, taes resultados são certamente mui insignificantes, e o Brazil, que serve de obstaculo á realisação de taes planos, um inimigo que se deve inutilisar.

(*Do Telegrapho Maritimo*)

Montevidéo, 10 de julho.

Proseguem os circulos em seus trabalhos eleitoraes, e a imprensa na discussão politica mais accentuada, fazendo-se os partidos as mais acerbas recriminações. Entretanto nada denuncia propositos de sahir do terreno legal, onde a luta vai ser renhida.

Estão já abertos os registros civicos, que correspondem ás nossas qualificações, e as commissões directoras dos clubs convidam os seus correligionarios politicos a que se inscrevam nelles, como o meio mais efficaz para adquirir a victoria nas proximas eleições.

Tendo os partidos algumas vezes, e os cidadãos pacificos, quasi sempre, adoptado o systema de abstenção que deve ser considerado como falta do cumprimento de um dever sagrado em todas as nações onde os poderes publicos são delegações da soberania nacional, as exhortações das mencionadas commissões não carecem de fundamento.

A maior calma reina no paiz.

A administração cuida de obter recursos para saldar o *deficit* que lhe foi legado, e um novo emprestimo de quatro milhões está quasi a ser autorisado. Como o typo da emissão e os juros assignados constituem uma renda garantida de 14 % ao anno, pelo menos, não se pode duvidar de sua realisação. Apoz este virá outro, e assim successivamente se irá empenhando com anticipação toda a receita do estado, que, bem administrada, poderia tornal-o prospero.

E' pena que assim succeda, e seria para desejar que os administradores da Republica reformassem certos habitos de esbanjamento contrahidos em uma serie de annos de desordem. Não devemos descrer que assim occorra em um futuro mais ou menos proximo.

O coronel Fortunato Flores apresentou um manifesto aos seus concidadãos. O que elle quer não o diz, porem percebe-se.

Depois de uma penosa anciedade, por causa do conflicto brasileiro-argentino, teve-se hontem conhecimento nesta cidade da longa nota do governo imperial em resposta á do governo argentino, que deu tanto que fallar.

O *Jornal do Commercio* de 30 do passado, em que ella se acha publicada, era avidamente procurado pelas redacções dos periodicos e pelo publico em geral, que tinha summa curiosidade de apreciar o desenlace desta questão.

Devo dizer, como noticiador fidedigno, que a primeira impressão de sua leitura para os brasileiros aqui residentes não foi agradavel. Tinha-se dito e repetido tanto que se exigiria a retirada da nota Tejedor como base de qualquer negociação, que o simples facto da resposta já causou uma surpresa.

Admittida, porem, a conveniencia de dar-se esta contestação para refutar as falsidades do governo argentino, e para restabelecer a verdade dos factos, queria se uma linguagem mais activa, principalmente um desabafo aquelle Ituzaingo, que tão sensivelmente nos magoou.

A reflexão hoje mostra que com essa resposta conciliadora, porem cheia de dignidade, o nosso paiz conquistou um immenso triumpho moral, e uma superioridade tal sobre a Confederação, que ella não tem outro remedio senão retrahir se.

A prova do que escreve acha-se nos seguintes topicos de um importante artigo de fundo do *Siglo* de hontem, assás significativo, e com essa apreciação, tanto mais notavel por ser deste orgão da imprensa oriental, esta de accordo a maioria da população :

« A habilidade diplomatica do governo imperial não se desmente em suas ultimas notas. E' impossivel desconhecer a perfeita lucidez com que está apresentada a questão pendente.

« Esperamos que o governo argentino meditará detidamente a gravidade da situação e a responsabilidade que ella lhe impõe. Não temos a pretenção de dar-lhe conselhos ; mas não podemos por isso deixar de insistir em uma consideração que já anteriormente apresentamos.

« Comprehende-se que a republica Argentina seja, se se quizer, um tanto melindrosa a respeito do Brasil, porque o imperio póde considerar-se com maiores elementos de força ; porem o que para nós não teria escusa seriam exigencias excessivas a respeito do Paraguay.

« Aquella republica, destroçada pela alliança foi vencida.—Cremos que hoje a guerra com o Paraguay teria menos partidarios que dantes ; porem seja como for, o feito não se pode desfazer.

« Mas o que não nos pareceria nem justo, nem politico, seria que a republica Argentina se empenhasse em adjudicar-se hoje qualquer territorio, a cujo dominio possa apresentar algum titulo o Paraguay. De nenhuma maneira pretendemos prejulgar a questão do Chaco. O que não quizeramos é que o povo argentino apparecesse aos olhos do mundo como cubiçoso de recolher os despojos da victoria obtida sobre o Paraguay.

« Alguma phrase ha na ultima nota do Dr. Tejedor que deixa entrever a possibilidade do governo Argentino mostrar-se generoso com aquella republica. Julgamos ques esta generosidade seria simultaneamente um acto de justiça e de boa politica. »

Ainda que não queira, para não desgostar os amigos visinhos, o Dr. Rausirei proclama nessas nobres linhas transcriptas a nossa razão, e é o écho autorisado da opinião de seu paiz.

O mundo inteiro tambem apreciará pela mesma forma a nossa completa justiça, e assim podemos agora acceitar a guerra, contando com as geraes sympathias, se o governo da confederação commetter a loucura de provocal-a ainda por novo insulto, o que não é provavel.

Vejo que o governo imperial, ao mesmo tempo que se esforça por evitar essa guerra, que será desastrosa para todos, não se descuida dos preparativos bellicos para tomar uma attitude respeitavel no caso de rompimento. Eu applaudo essa politica sabia e previdente, e della espero os melhores resultados para o paiz.

Tambem a confederação continua a receber armamento, e raro é o navio que chega agora ao Rio da Prata que não manifeste espingardas e cartuxos metallico. Quer por encommenda, quer por especulação, segue-se que o artigo é actualmente de bom consumo no mercado.

Os brasileiros, no Salto, que foram os primeiros á organisar a associação que uma vez planejei em uma de minhas correspondencias, acabam agora de dar mais um salutar exemplo do que cumpre a todos os nossos compatriotas realisar neste estado para defesa de seus interesses em epocas anormaes. Constituiram um club, que vai-se tomar um centro de reunião util e agradavel ao mesmo tempo.

— 11 de julho. —

O *Siglo* publicou hoje um supplemento com as importantes notas brasileiras, perfeitamente impressas.

Foram estas hontem dadas á luz em Buenos-Ayres por quasi toda a imprensa, causando o seu recebimento agradavel sensação, como a que produz o allivio de um pesadello ! Os fundos publicos subiram immediatamente.

Tem reinado muito máo tempo desde o principio do mez.

Nos dias 3, 4, 5, e 6 todos os vapores suspenderam a sua partida, inclusive o *Corumbá*, da linha de Matto Grosso, pela primeira vez, depois de quatro viagens, e por ordem da legação, para poder levar o dinheiro que havia para aquella provincia. O *Cuyabá* chegou hontem. Os rios estão baixos.

— 12 —

São destituidas de interesse as noticias que por este paquete lhe posso transmittir, tendo já escripto ha seis dias apenas pelo *Pascal*.

Ante-hontem sahiu para Santa-Catharina a divisão que se achava neste porto, composta da corveta *Vital de Oliveira*, e canhoneiras *Araguary* e *Pedro Affonso*, sob o commando do chefe de esquadra Barão da Passagem. Fica apenas aqui a *Belmonte*.

Nas actuaes circumstancias a retirada de nossa força naval destas aguas póde ser interpretada desfavoravelmente. Eu creio indispensavel o restabelecimento da antiga divisão do Rio da Prata, com outra organisação que facilite os exercicios, as evoluções e as viagens. De Montevidéo para o norte até Santa Catharina, e para o sul até as Malvinas os navios que fizerem parte de sua divisão, menos os encouraçados, podem com frequencia realizar commissões [illegible] a marinhagem, que [illegible] manobra, [illegible] hydrographicos.

A estação no Samboqué, em Santa Catharina, embrutece as guarnições, relaxa a disciplina e alimenta um vicio que já ia se extinguindo na armada, felizmente.

O honrado Sr. ministro da marinha deve reflectir attentamente sobre isso. Seu digno antecessor justificou com bons argumentos a mudança effectuada, mas a experiencia ha de ter-lhes convencido da necessidade de reconsiderar sua deliberação.

Por fallar em marinha, devo noticiar que o heróe de Riachuelo, o bravo almirante Barroso, sujeitou-se a uma nova operação no olho operado nessa côrte com infelicidade pelo habil Dr. Gama Lobo. Cedendo a repetidas instancias do Dr. Nunes da Costa, que se reputa um oculista de primeira ordem, prestou se no dia 8 a esse novo soffrimento com a esperança de adquirir a vista perdida.

Hontem foram levantados os apparelhos, e por ora não se póde avaliar se o paciente, que tem tido uma resignação evangelica, conseguiu algum melhoramento.

E' para lamentar que este distincto servidor do estado não tenha obtido ainda licença com todos os seus vencimentos para poder ir á Europa fazer a extração de catarata no outro olho. Seria um acto honroso para nosso corpo legislativo facilitar-lhe estes recursos.

Morreu hontem o ministro do governo, Dr. Reguanga, que ha muito se achava enfermo, e deve sepultar-se esta tarde, com todas as honras de seu elevado cargo.

Annuncia-se a vinda do Dr. Tejedor a esta cidade. Que virá elle *tecer* ?

Com a resposta á sua nota respirou o homem, e para disfarçar sua derrota moral mandou publicar por um dos jornaes de Buenos-Ayres que ganhou um grande triumpho sobre o Brasil. E' uma victoria igual á de Ituzaingo, mas tanto hão de insistir nesta exageração, que muitos acreditarão nella.

Estamos anciosos agora pelo desenvolvimento da missão Mitre. O susto de que elle não fosse recebido dissipou-se, para dar lugar á louca esperança de que consiga ou a encampação dos tratados Cotegipe, ou o apoio directo do Brasil para obrigar o Paraguay a entregar o Chaco á confederação. E' desconhecer muito a dignidade dos nossos homens de estado e a força da opinião publica no Imperio alimentar taes esperanças ; mas no cerebro desta gente tudo se póde imaginar.

Bem depressa se convecerão os Argentinos de que devem respeitar os factos consummados, e procurar em uma politica mais generosa e digna a solução das difficuldades que encontram no Paraguay para assignar seu tratado de paz.

Fica bastante enfermo o Sr. Ferreira y Artigas, um dos mais incansaveis lidadores da tribuna oriental.

Ainda ha poucos dias no seio da commissão permanente, elle não deixava descançar o governo com suas interpellações ! Assim é o mundo !

Está convocada a assembléa geral para uma sessão extraordinaria, com o fim exclusivo de tratar do augmento de soldo ás praças de pret do exercito de linha. Sendo elle quasi que exclusivamente composto de soldados contratados, é preciso que esse soldo corresponda ao alto salario que encontra um homem são em qualquer outro serviço, com menos risco e sujeição.

As difficuldades financeiras continuam no mesmo pé.

Entretanto o governo tem no banco inglez á sua disposição cerca de 600 mil libras esterlinas, do emprestimo contrahido na Europa, com o qual se deve effectuar a conversão do papel nacionalisado e attender a outros serviços.

O pagamento dos juros e da amortização de todas as dividas continúa a ser feito religiosamente, o que falla muito em abono de bom criterio da administração, que no meio da desordem total zela ao menos seu credito, com o qual póde salvar-se o paiz ainda de uma bancarota.

INTERIOR.

Rio de Janeiro.

18 DE JULHO DE 1872

Consta-nos que S. Alteza segue viagem no paquete americano, que deve partir do nosso porto no dia 25 do corrente. Sua Alteza vai aos Estados-Unidos ; tenciona atravessa-los em direcção ao Pacifico e ir á Australia, de onde seguirá para a Europa.

— 20 —

Os Srs. Robinson, Fleming & C., em nome do governo do Paraguay, darão em Londres os passos necessarios para a execução de algumas clausulas do contrato do ultimo emprestimo que este governo levantou naquella praça.

Já estavam promptos a seguir viagem cerca de 1.000 emigrantes, que deverão formar uma colonia naquelle paiz, e dizia-se que o contrato era para a remessa de 10,000 pessoas. Os planos para esta nova tentativa de colonisação foram elaborados com todas as cautelas precisas. No numero dos emigrantes contavam-se carpinteiros, agricultores, refinadores e fabricantes de assucar, mechanicos e vinhateiros. Os emigrantes serão acompanhados pelos ministros de suas religiões e por pessoas que tratarão da educação de seus filhos nas escolas.

Não seriam acceitos immigrantes sem que apresentassem attestado de seu bom comportamento, e os agentes do governo paraguayo adoptavam medidas para que só fossem escolhidas pessoas que se mostrassem desejosas de immigrar.

— 22 —

Entrado hontem do Rio da Prata, o vapor *Camões*, apenas nos trouxe de Montevidéo, além das que tinhamos apenas de 14 do corrente, em que nenhuma noticia encontramos que possa interessar os nossos leitores.

Do interior as datas são : provincia de S. Pedro 16, de Santa Catharina 18 e Paraná 13 do corrente.

S. PEDRO DO SUL.— O Dr. José Fernandes da Costa Pereira tomara posse da presidencia da provincia no dia 11.

Tratava-se de construir com toda a urgencia a linha telegraphica para Uruguayanna e Jaguarão.

Dizia-se que ia apparecer brevemente o 1º numero de uma folha intitulada o *Democrata*.

Lê-se no *Commercial* do Rio Grande, de 14 sob o titulo Illuminação a Gaz.

« Vai-se levar a effeito esta importante empreza, e muito breve teremos de dar a mesma noticia para a estrada de ferro de Candiota.

« Ante-hontem entrou o primeiro navio com os materiaes para a dita illuminação a gaz que é o *Zwei Gebruder*, e já se acham mais em viagem com os mesmos materiaes o *Kenner. Cunisch Gil, Konipig Wohelm III* e *Fortunat* ao todo cinco navios e que vem consignados á firma commercial desta praça Ernesto José Lins & C.»

Dos 308 colonos ultimamente introduzidos na provincia por conta do contrato do Sr. Pinto dos Hutwussig, seguiram :

Para Nova-Petropolis 80, para Santa Cruz 116, S. Lourenço 49, Conventos 16, S. Leopoldo 7, Maratá 2, colonias de Pelotas 23, ficaram no Rio Grande 3, em Porto Alegre 12.

Continuavam a apparecer na circulação, em Porto Alegre, notas falsas de 2$ e 10$000.

Nesta cidade foram assassinados, na noute de 6, pelo cabo Castilhas, do 1º regimento de artilharia a cavallo, o soldado Fidencio, da 6ª bateria, e a Paraguaya Dolores. O assassino apresentou-se á prisão.

Refere o *Constitucional* de 14 :

« Hontem, das 7 para as 8 horas da noute ouviu-se a detonação de um tiro no corredor da casa de residencia do Sr. arcediago Vicente Zeferino Dias Lopes.

« Apresentando-se as pessoas de casa, e correndo a ver o que era, deram com o corpo do pardo Gervasio, com o rosto banhado em sangue, e tendo ao lado uma pistola, da qual se servira, tentando contra sua existencia : o infeliz suicida contava apenas 18 annos de idade e era de condicção escrava.

« O Sr. arcediago dera hontem mesmo pelo roubo de que fôra victima de dinheiro e objectos no valor de 300$, pouco mais ou menos. Verificou-se que fôra autor desse roubo o escravo Gervasio, tendo complices ou co-réos no crime.»

De Cerro Largo escreveram ao *Cruzeiro do Sul* de Pelotas em 5 do corrente :

« Ha poucos dias, nas immediações dos Conventos, distantes 3 leguas dessa villa, Manoel Taróco assassinou com dous tiros de pistola ao tenente Brum Lemos, morador neste lugar e visinho seu.

« O caso deu-se da maneira seguinte : Manoel Taróco repontava a de seu campo o gado de Lemos ha tempos, originando-se por isso intrigas e desavença.

« No dia do fatal acontecimento fazia essa tarefa quotidiana, quando Lemos sae-lhe ao encontro e após algumas palavras de disputa, [illegible] pistola [illegible] que o derribaram instantaneamente, acertando as balas na cabeça e nos queixos daquelle; Taróco é homem afamilado e logo que perpetrou o homicidio em sua propria defeza, retirou-se para a costa de *Jaguarão Chico*.»

A presidencia da provincia firmara um contrato com o Dr. Ignacio da Cunha Galvão para o estabelecimento de uma linha de bonds na cidade do Rio Grande, empreza esta que fôra alli bem acolhida.

Falleceram : no Jaguarão o negociante hespanhol da villa de Artigas, Jeronymo Passeyr, o major José da Silva Junior e o Dr. Luciano Ramos de Carvalho ; em Pelotas o coronel Thomaz José de Campos.

Santa Catharina.—Continuava a variola a fazer victimas, mormente crianças.

Constava que ia cessar a publicação do *Conciliador*.

As demais noticias são de interesse local.

PARANÁ.—Não encontramos nas folhas recebidas nenhuma noticia que mereça menção.

Do Rio da Prata temos folhas até 17 do corrente, pelo paquete inglez *Boyne*, tambem entrado hontem.

O congresso argentino occupara-se ultimamente com a creação de um banco nacional, projecto já approvado n'uma das camaras, e que sem duvida passaria tambem na outra.

Algumas folhas de Buenos-Ayres asseveram que agentes brasileiros andavam comprando cavalhada nas provincia de Entre-Rios e Corrientes, e instavam com o governo para que prohibisse a sahida dellas como artigo de guerra. Noticiavam tambem que apenas o ministro da guerra voltasse do interior, onde fôra para dirigir a pouco proficua expedição contra os indios o de estrangeiros, Dr. Tejedor iria a Montevidéo tratar de negocios da republica.

Nesta ultima cidade fallecêra o Dr. Reguuanga, ministro do interior.

Correndo tudo pacificamente pelo que tocava á eleição, preoccupava-se o governo oriental principalmente com os meios de melhorar a triste situação do thesouro. Retirara o projecto que apresentara á commissão permanente da assembléa legislativa, declarando que ia submetter-lhe outros sob melhores bases. O que se sabia, porém, era que pretendia elle elevar de tres a quatro milhões de piastras o emprestimo para que pedia autorisação.

— 24 —

Partindo hontem, as 4 horas da tarde, no transporte nacional *Bonifacio*, a commissão encarregada de executar os estudos do grande caminho de ferro de Coritiba a Miranda, seguindo os valles do Ivahy, Paraná, Ivinheima, Brilhante e Mondego

O pessoal desta importante commissão é assim distribuido :

Engenheiro em chefe o capitão Christian Palm.

Secretario o Sr. Bidoclf ; 1.ª turma destinada aos estudos desde Coritiba até a colonia Theresa no rio Ivahy : engenheiro em chefe o Sr. Faber ; ajudantes, Srs. Morant, Edward Von Sydow.

2.ª turma, destinada aos estudos desde a colonia Theresa até o rio Paraná : engenheiro em chefe, o Sr. Curling ; ajudantes, os Srs. Stearenson, Wither e Lundholm.

3.ª turma, destinada aos estudos de Miranda ao Ivinheima : engenheiro em chefe, o Sr. Haire ; ajudantes, os Srs. Willow Rigby e Lagergren.

4.ª turma, destinada aos estudos dos rios Mondego e Brilhante : engenheiro em chefe, o Sr. Veal ; ajudantes, os Srs Hunt, Bergman e Frick.

Para o serviço do campo vão com os engenheiros 49 serventes.

O material da commissão não é menos importante : comprehende 531 volumes, na importancia de mais de £ 8,000 cerca, de 80:000$, dos quaes 378 chegaram com os engenheiros no *Luzitania*, 123 vieram pelo *Bonita* e 30 pelo *Boyne*.

A commissão foi organisada em Londres pelo capitão Christiano Palm, sob a immediata direcção do Sr. Barão de Mauá, que não poupou sacrificios para que ella viesse munida dos mais aperfeiçoados instrumentos, de botes modernissimos com folha de cobre para as explorações fluviaes, de barracas de novo modelo, proprias para estudos topographicos, e de provisões de boca para a travessia das florestas da provincia do Paraná.

Fazemos sinceros votos pelo bom exito desta importante expedição.

Partiram tambem no transporte *Bonifacio*, para a provincia do Paraná, os Srs. C. William Kitto e capitão Frederic Cranford, que pretendem acompanhar a expedição Palm, no intuito de escolher os melhores terrenos para o estabelecimento de colonos.

O governo imperial concedeu a estes senhores passagem no transporte *Bonifacio*, e recommendou especialmente á presidencia do Paraná que os auxiliasse no seu intento.

Os officiaes do asylo de invalidos, querendo dar uma demonstração de estima e apreço ao seu commandante, o Sr. major João Antonio Garcez Palha de Almeida, offereceram-lhe no dia 23 no mesmo asylo um jantar, a que assistiram as familias dos officiaes e muitas outras, achando-se presentes mais de 200 pessoas.

Coube ao Sr. capitão Fontenelli fazer o brinde ao commandante.

Seguiram-se muitos, outros sendo os mais notaveis : o do Sr. capitão Abreu ao Sr. conselheiro Liberato Barroso, ao Sr. ministro que referendou o decreto de voluntarios da patria ; do Sr. conselheiro Barroso aos bravos voluntarios ; do Sr major commandante ao general Caldwel ; do Sr. capitão Guaraná aos invalidos da patria ; do Sr. Fontenelli aos generaes Caxias e Osorio. O ultimo brinde foi erguido a S. M. o imperador e enthusiasticamente correspondido.

Concluido o jantar foi improvisado um baile, que durou até ao amanhecer, tocando durante toda a festa as musicas do 1.º de infantaria e menores do arsenal de marinha.

Falleceu hontem, Manoel da Costa Oliveira, natural do Porto, de 48 annos de idade, solteiro, filho de Manoel da Costa Maia e Josepha de Oliveira, ambos fallecidos ; em seu testamentos declarou :

Que tinha em Portugal duas irmãs, de nomes Anna e Antonia.

Que tudo quanto possuia seria repartido igualmente entre as ditas suas irmãs e seu sobrinho Sebastião da Costa.

Nomeou testamenteiro em 1.º lugar a Custodio da Costa Guimarães, e em 2.º a José de Araujo Vieira.

O testamento foi feito em 23 de maio ultimo e aberto hontem.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE JULHO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Hontem ás 10 horas do dia fundeou no lamarão o vapor inglez *Boyne*, trazendo datas : do Perú 18, da Bolivia 19, e do Chile 28 de junho, do Rio da Prata 18, do Rio de Janeiro 25 e da Bahia 28 do corrente.

Além do que damos sobre as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior*, encontramos nos jornaes mais o que segue.

PERU'.

Fortes tremores de terra fizeram-se sentir ultimamente em Arequipa e Tacna.

O general Paez, um dos fautores da independencia da Colombia tem sido, durante a sua estada em Callao, objecto de estrondosas ovações por todas as classes da sociedade, e comprimentado pelo governo e corporações officiaes.

O governo autorisou a construcção de uma nova via ferrea que, partindo de Puno, terminará no Desaguadero, atravessando a provincia de Chucuito.

Prepara-se activamente o palacio onde deve fazer-se a exposição internacional em Lima.

CHILE.

Novas emprezas surgem, attestando a actividade industrial deste paiz de progresso e de liberdade.

Porveniz de Caracolles, Fortuna, Diana, Minas de Carampangue e Colon de Caracolles são os titulos de sociedades anonymas ultimamente constituidas para exploração das ricas minas do Chile.

Trata-se de organisar uma outra com o titulo de Carbonifera, destinada a explorar os abundantes depositos de carvão de pedra, existentes na colonia de Punta Arenas. O capital social é de.... 1.500.000 pesos fortes.

No congresso nacional discutia-se um projecto de lei, creando colonias civis.

O cidadão D. Luiz Cousino obteve permissão para edificar em um porto sobre o pacifico, denominado *Quinteros*, uma cidade, cujo plano está terminado, tendo-se dado ja principio aos trabalhos preliminares.

Pelo ministerio da instrucção publica decretou-se a creação de uma escola elementar para meninas indigenas.

Tem [illegible] prohibio a [illegible] da republica.

GOYAZ.

Falleceu no dia 17 de junho ultimo o coronel João Luiz Teixeira Brandão, negociante na cidade de Meia Ponte.

Era official da ordem da Rosa, muito considerado naquella cidade, onde gosava da estima de todos os habitantes.

MATTO GROSSO

Recebemos folhas e cartas da capital até 26 do passado.

No dia 29 de maio celebrara-se na cathedral de Cuyabá um *Te-Deum* solemne em acção de graças pelo feliz regresso de SS. MM. ao imperio.

Achava-se no exercicio do cargo de chefe de policia o delegado capitão João de Albuquerque e Silva.

Falleceram, o major reformado da guarda nacional Romualdo Pinto de Souza e o alferes de infantaria Melchiades Lopes Maciel.

Tinham chegado á capital no dia 13 de junho os vapores *Leocadia* e *Coxipó*, procedentes de Corumbá ; nada alli occorrera de importante ; proseguiam os trabalhos das fortificações.

O balanço da thesouraria de fazenda, fechado no dia 8 de junho, apresentara o seguinte resultado : receita 1,036:417$271, despeza 851:766$919, saldo 184:650$352.

No dia 10 de junho seguira para a cidade de Matto-Grosso, em diligencia, o chefe de policia interino, para syndicar do procedimento do commandante militar do districto, capitão Claudino dos Santos Ferreira, que dera um tiro em um moço de nome José Pereira Quincó.

Um correspondente da *Situação*, escrevendo da villa de Sant'Anna do Paranahyba, noticia o seguinte :

Achando-se a beira do tumulo um rico fazendeiro deste lugar, Joaquim Bernardes Xavier, fez testamento, que foi approvado, depois de preenchidas todas as formalidades internas e externas.

« Aberto o testamento, não se encontrou um apice de nullidade ; mas reconheceu-se grande numero de absurdos e de palpaveis contradições na disposição dos legados. Por exemplo : em lugar de escrever um legado de 1:000$ a uma filha natural como era sua intenção, inscreveu á mãi da filha, por estas palavras : « Deixo á F. minha filha natural, 1:000$ » ; quando se sabe perfeitamente que esta foi sua amazia.

« Em vez de deixar outro legado a Anicesio Martins Ferreira, tambem filho natural, deixou-o a outra pessoa, é verdade que do mesmo nome, mas que era parente em grão remotissimo. Deixou diversos legados perfeitamente impossiveis de ser cumpridos.

« Pretendem os herdeiros annullar este testamento, e para isso já a chicana começou a trabalhar.

« Penso que não lograrão tal intento, porquanto o testamento e approvação foram feitos com todas as formalidades exigidas pela ordem. livro 4. tit. 8.º Mas veremos o que fazem. »

S. PAULO.

Temos folhas de Campinas até 18, capital e Santos até 20 do corrente.

O Sr. Dr. João Ribeiro da Silva, no intuito de demonstrar praticamente a navegabilidade do rio Tieté á confluencia do rio dos Pinheiros e deste até ás proximidades da villa de Santo Antonio, emprehendêra no vapor *Progresso*, de sua propriedade, duas excursões por aquelles rios.

A primeira, segundo noticia o *Correio Paulistano*, foi levada a effeito no dia 13 do corrente.

« Largando desta cidade, diz a folha citada, ás 7 horas e 45 minutos da manhã a bordo do seu vaporzinho *Progresso*, subiu aguas acima pelo rio Tieté com destino a Mogy das Cruzes, e as 5 horas e 50 minutos da tarde ancoraram nas proximidades de Itaquaquecetuba, onde pernoitaram, continuando a viagem no dia seguinte pelas 7 horas da manhã, e chegando a Mogy ás 11 horas e 40 minutos.

« Alli foram os navegantes recebidos com grandes manifestações de enthusiasmo.

« Para celebrar tão novo quanto inesperado acontecimento, accrescenta o *Correio*, instou o Dr. Alves para que se demorassem mais um dia afim de ser-lhes offerecido um baile, em que houvesse opportunidade de manifestarem as pessoas gradas do lugar o prazer que lhes causava aquella visita do *Progresso*. Motivos imperiosos, porém, impediam ao Dr. José Ribeiro e seus amigos de alli se demorarem mais ; pelo que, suspendendo ancora ás 7 horas da manhãa do dia 15, regressaram á esta capital, onde chegaram ás 4 horas e 40 minutos da tarde. Fique, pois, essa data a lembrar a vez primeira em que as aguas virgens do Tieté revolveram-se ao impulso do helice de um vapor »

No dia 17 fez se segunda experiencia. O vapor, tendo a bordo o Sr. Dr. J. Ribeiro da Silva e alguns amigos por elles convidados, largou de Mogy das Cruzes as 9 horas e 50 minutos da manhãa, ao meio dia chegava á foz do rio dos Pinheiros e por elle subia, e a 1 hora e 10 minutos da tarde virava de bordo, chegando de novo, depois de um quarto de hora, á confluencia dos 2 rios.

— Começára a ser publicado na capital um periodico intitulado *Vinte e dous de Maio*, orgão dos conservadores dissidentes.

— Um trem da estrada de ferro de Jundiahy para Campinas saltara fóra dos trilhos, matando 7 animaes muares que se achavam no leito da estrada. Não teve felizmente o accidente nenhuma outra consequencia.

— Abrira-se em Bragança uma escola nocturna gratuita, na qual já se achavam matriculados 30 alumnos.

— Do *Parahyba*, de Guaratinguetá, extrahimos o seguinte :

« Em a noute de S. Pedro, por occasião de uma ceia em casa do pyrotechnico Francisco Corrêa Leite, deu-se o incendio de estopins e de um resto de polvora existente n'um pilão, ficando levemente queimados os Srs. Joaquim Antonio Franco, Francisco das Chagas Rangel Filho, Aleixo Mafra, João Leite e o mesmo Sr. Corrêa. O incendio teria consequencias mais desastrosas se se houvesse communicado a umas latas de polvora que estavam em um cabide. Felizmente os offendidos estão fóra de perigo.»

— Relativamente ao assassinato de Eustaquio A. de B. Gondim escrevem de Caçapava á folha acima citada :

« A viuva do mesmo, D. Antonia Maria de Freitas, constituiu procurador ao advogado Sr. João Rodrigues de Oliveira Silva, para dar a competente queixa contra os assassinos de seu marido.

« No dia 5 do corrente chegou preso a esta villa, e por diligencia do inspector Januario Ribeiro da Silva, enteado do assassinado, o escravo José, que sendo qualificado e interrogado, confessou que o autor do delicto foi Felippe ; que elle José assistiu ao delicto, mas que não tomara parte nelle, apenas sahiu ao encontro de seu senhor, como para apadrinhar-se (andava fugido), dando assim tempo para Felippe, á falsa fé, tirar-lhe a vida.

« No dia 9 do corrente a 1 e meia hora da madrugada foi igualmente preso nos suburbios da cidade de Taubaté, na cadêa da qual se acha, o escravo Felippe, que em seu interrogatorio e com muita serenidade confessou que matou seu senhor ás facadas, para o que estivera de emboscada muitos dias no lugar onde commetteu o delicto.»

— Constava que os presos de Tatuhy haviam se evadido arrombando a cadêa.

— Da mesma localidade communicaram ao *Ipanema*, de Sorocaba.

« Hontem, 29 do corrente, ás 11 horas da noite, mais ou menos, foi gravemente esfaqueado Manoel Ribeiro, vulgo Manoel Baralhado : a policia tomou conhecimento do facto ás 4 horas da tarde do dia 30, tendo por conseguinte decorrido 17 horas da perpetração do delicto ; ora, tendo-se dado o facto dentro da cidade e na rua mais publica decorreram tantas horas para se encontrar uma autoridade que fizesse o corpo de delicto, quantas horas serão precisas para os delictos que se derem para fóra desta cidade ? Desta forma vamos mal ; os cidadãos em Tatuhy estão sem garantia alguma.

« Agora nos resta saber quem foi o autor desse crime : o que sei é que encontraram tres chapéos com bastantes rombos de faca, uma faca e dous cacetes no lugar do conflicto. »

— Dizia-se que o Dr. Murso, director da fabrica de ferro de S. João de Ipanema, ia explorar alli uma mina de carvão de pedra, de que o dito estabelecimento tanto carece.

— Refere a *Revista* de Santos :

« Informam-nos que alguns marinheiros fugidos de diversas embarcações formaram uma quadrilha que tem já dado amostra do panno, dentro mesmo da cidade. Com a força de que dispomos, estão os habitantes desta cidade entregues aos seus proprios recursos. »

ESPIRITO SANTO

Temos datas da capital até 20 e das Cachoeiras de Itapemirim até 21 do corrente.

O presidente, attendendo ás razões allegadas pelo juiz de direito da capital, Dr. Luiz Duarte Pereira, dispensou-o do exercicio interino do cargo de chefe de policia da provincia e designou para substitui-lo o bacharel Fernando Affonso de Mello, juiz municipal do termo da capital, e para substituir este juiz o cidadão João Antonio Pessoa Junior.

Fôra nomeada uma commissão para proceder á exame na fortaleza de S. João, e propor as medidas mais convenientes para melhorar esse lugar, actualmente em completo abandono. Os membros que a constituem são : o Dr. Manoel Feliciano Muniz Freire, major Luiz Martins de Carvalho e tenente ajudante de ordens Candido de Amorim Tavares.

Foram annuladas as qualificações ultimamente feitas na capital e em Vianna.

RIO DE JANEIRO

— Alem das considerações que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, foram mais expedidas muitas outras para pessoas residentes nos diversos paizes por onde andou á passeio S. M. o Imperador.

— Pelo ministerio da justiça foi dirigido ao presidente da provincia do Amazonas o seguinte aviso ;

« Rio de Janeiro em 18 de julho de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, a quem foi presente o officio dessa presidencia, de 5 de junho ultimo, sob n. 10, manda approvar a solução dada pelo antecessor de V. Exc. á consulta do juiz do direito da comarca de Parintins, declarando-lhe que o art. 1º § 3º da lei n. 2,033 de 20 de setembro do anno passado só alterou o art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, na parte relativa ao numero dos supplentes dos juizes municipaes, e não quanto á substituição delles, a qual continua a cargo dos vereadores.

« Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

— Por portaria de 18 do corrente foi nomeado Ricardo Gonçalves Cordeiro para o lugar de almoxarife do hospital militar provisorio do Andarahy,

— Por portaria de igual data concedeu-se um anno de licença ao alferes reformado do exercito Porfirio dos Santos Lisbôa, para ir á Europa tratar de sua saude.

— Por aviso de 16 de julho corrente mandou-se crear em Santa Catharina um deposito de instrucção para a arma de infantaria, de conformidade com o art. 3º do decreto n. 3,555 de 9 de dezembro de 1865.

— Por titulos de 18 do corrente foram nomeados :

Amanuense da secretaria da thesouraria das Alagôas o praticante Augusto Pereira Ramalho Junior.

Escrivão da collectoria das rendas geraes de Macahé Antonio de Mello da Silva Pimentel.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 25 do corrente 2,586:685$380.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Não houve alteração sensivel na posição do mercado de cambio sobre Londres, que ainda fechou firme. A taxa bancaria conservou-se a 24 1/2 d., mas apenas foram passadas sommas insignificantes. O movimento principal de hoje foi em papel bancario repassado. A' taxa de 24 7/8 d. foram negociadas pequenas quantias ; mas á de 25 d. effectuaram-se transacções regulares.

« Em papel da praça houve pequenas operações a 25 e 25 1/8 d.

« As apolices geraes de 6 0/0 continuaram a apresentar firmeza, negociando-se pequenos lotes a 1:023$ e lotes regulares a 1:024$ e 1:025$ a dinheiro.

« O mercado de soberanos abriu pela manhã a 9$630 ; mais tarde, porém, tornou-se frouxo, em consequencia da firmeza do cambio, e lotes regulares foram vendidos a 9$620 e 9$600 a dinheiro, fechando o mercado frouxo á ultima cotação.

Esteve extremamente calmo o mercado de acções de bancos e companhias publicas. As transacções foram em geral pequenas aos seguintes preços : banco do Brasil 48$ e 49$ de premio para o fim do mez ; banco Industrial e Mercantil 7$ a 5$500 de premio a dinheiro, 13$ e 12$ dito para o fim do anno ; companhia de seguros Fidelidade, 1ª emissão, 25$ de premio a dinheiro.

« O mercado de productos conservou-se pouco activo, tendo-se apenas effectuado vendas insignificantes de café e regulares de assucar. »

— Estava a sahir para Pernambuco a barca portugueza *Nova Sympathia*.

BAHIA.

— Lemos no *Jornal* :

« Com grande pompa foi festejado este anno no arrabalde do Itapagipe o memoravel dia da independencia d'esta provincia.

« A' hora mencionada no programma partio do largo do Noviciado o emblema, precedido por muitos cavalleiros e acompanhado por batalhões patrioticos, formados pelos alumnos do Atheneu Bahiano, menores dos arsenaes de marinha e de guerra, com as respectivas musicas á frente, aprendizes marinheiros, operarios do arsenal de guerra e finalmente de Itapagipanos.

« A melhor ordem e luzimento notavam-se em todos os batalhões, que depois de percorrerem as ruas do arrabalde formaram alas em frente ao palanque, o qual, pequeno mas elegante, estava erguido no fundo da praça da Madragôa.

« Ahi, depois dos vivas do estylo perante a effigie de S. M. o Imperador, o Sr. chefe de divisão inspector do arsenal de marinha, presidente da commissão dos festejos, conferiu carta de liberdade a tres crianças, liberdade obtida com o restante da subscripção para os festejos patrioticos.

« Foi uma verdadeira festa patriotica, e é de justiça tecer merecidos encomios á direcção pelo modo porque conseguiu dar verdadeiro realce á essa festa, commemorativa de um dos mais grandiosos episodios da historia patria »

« Tendo o 1º tenente Collatino Marques de Souza solicitado ao governo imperial previlegio para um systema de rodagem de sua invenção, destinado a vencer ladeiras em qualquer ingremidade, exigiu-se que cumprisse o disposto no art. 4º § 1º e 2º da lei de 28 de agosto de 1830.

« Consta-nos que o Sr. tenente Collatino prepara os seus planos para satisfazer á exigencia.»

« Na villa de Camisão em 8 de junho proximo passado deu-se um conflicto entre os individuos, Manoel Raymundo dos Santos e Francisco Mauricio Macieira, do qual resultou sahir o primeiro ferido com duas facadas e o segundo com tres brechas na cabeça e tres contusões nos braços, produzidas pelo cacete de seu aggressor.

« Ambos foram presos em flagrante pelo respectivo subdelegado e acham-se submettidos a processo.»

« Ante-hontem (23) terminaram os festejos commemorativos do dia 2 de julho, no arrabalde de Itapagipe.

« A's 8 1/2 horas da noute partiu o emblema do largo da Madragôa, e acompanhado por cavalheiros e batalhões patrioticos foi depositado no largo do Noviciado.

« Felizmente durante o trajecto reinou sempre ordem e contentamento em todos que tomaram parte naquella festa.»

« No dia 23 entrou arribado de Londres, por abrir agoa, o brigue inglez *Nenia*, capitão Harrison. Segue para Buenos-Ayres.»

« Com a presença de grande numero de socios, foi aberta a sessão extraordinaria da assembléa geral do Monte-Pio da Bahia, reunida para tomar conhecimento do protesto apresentado contra a ultima eleição, de que demos noticia.

« Depois de porfiada discussão, em que tomaram parte, o autor do protesto o Sr. Pompilio, e do contra-protesto o presidente do conselho o Sr. Filinto Elyzio Pinheiro e os Srs. Amador Moura, J. A. Neiva, Ildefonso Cunha e A. J. Rodrigues, foi por voto de desempate daquelle presidente rejeitado o protesto.»

« Com o titulo de *companhia de agentes á embarque* organisou-se nesta capital, sob a direcção do Sr. Ildefonso Lopes da Cunha, uma companhia que tem por fim encarregar-se da recepção nos trapiches de volumes de mercadorias e transporta-los á bordo das embarcações.

« A mesma companhia contrata carregamentos e descargas, incumbindo-se tambem de outros misteres que dizem respeito á embarque e desembarque.

« Os grandes e bons saveiros de que dispõe a companhia, a actividade e zelo reconhecido do seu director e a segurança que ella proporciona—responsabilisando-se, e de prompto pagando qualquer extravio que se der nos generos confiados á sua guarda, são garantias de que por certo se aproveitará o nosso commercio.

« A utilidade, conveniencia e commodidade que faculta a companhia, cujo annuncio inserimos no logar competente, torna-se credora da animação que lhe damos e que incontestavelmente lhe concederão os Srs. negociantes.

— A alfandega rendeu de 1 a 27 do corrente 775:269$942.

— O cambio regulava : sobre Londres 24 1/2 a 24 3/4 d., sobre Paris 380 a 390 réis, sobre Hamburgo 720 a 730 réis, e sobre Portugal 116 a 120 0/0.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MARINHA DE GUERRA.—Em 15 do corrente, foi pelo ministerio da marinha nomeado o 1º tenente Pedro David Durochar para commandar o vapor de guerra *Corumbá*

NOVOS PHAROES.—A' bordo do vapor inglez *Boyne* veio hontem o Sr. engenheiro Julio Alvaro Teixeira de Macedo, encarregado pelo ministerio da marinha de fiscalisar a construcção dos pharóes de S. Francisco, Olinda, Parahiba, e Rio Grande do Norte, contratada com o Sr. Francisco Ferreira Borges.

JURY DO RECIFE.—Ainda hontem não funccionou este tribunal por falta de numero legal de juizes de facto.

Foram sorteados ante-hontem e hontem os Srs :

Antero Dornellas Camara.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado.
Antonio Henrique de Miranda.
Barão da Soledade.
Carlos Augusto Lins Soriano.
Christovão Santiago de Oliveira.
Francisco de Paula Rodrigues Barros.
Francisco Vieira Perdigão.
Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida.
Heliodoro de Aquino Fonceca.
Hemeterio Maciel da Silva.
Henrique de Miranda Henriques.
Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho.
Joaquim José de Faria Neves.
Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante.
Dr. Joaquim José da Fonceca.
Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha.
José Francisco de Paula Ramos.
José Jeronymo de Souza Limoeiro.
José Xavier Faustino Ramos.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Dr. José Maria Ramos Gurjão.
Luiz Gonçalves da Silva.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Manoel Cardoso Ayres.
Manoel Joaquim de Miranda Seve.
Manoel Martins Fiuza.
Minervino de Souza Leão.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Thomaz Ferreira de Carvalho.

OLINDA.—Foi exonerado, á seu pedido, do cargo de coadjuctor da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, por incommodos de saude o Rvm. padre mestre conego Manoel João Gomes.

ESTRADA DE FERRO. — Com o prazo de 30 dias, contados de 24 do corrente, acha-se aberta a concurrencia para a construcção de uma estrada de ferro, que, partindo de um dos pontos intermedios da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, entre as estações de Agua-Preta e Barreiros, va terminar no povoado *Bebedor*, mediante as clausulas estabelecidas na lei n. 1036 de 13 de abril ultimo.

PARA A EUROPA.—Com 19 recebidos em nosso porto levou o *Boyne* 232 passageiros.

DINHEIRO. — O vapor inglez *Boyne* trouxe para :

Carvalho & Nogueira	10,000 £
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4,000 »
Augusto F. de Oliveira & C.	3,000 »
Pereira Carneiro & C.	1,000 »
Dito dito	60:000$000
Rabe Schmettau & C.	36:453$000
Pereira Vianna & C.	11:000$000
A. F. de Mendonça	2:715$000
José Duarte das Neves	1:350$000
Pinto Barbosa & C.	1:000$000
Rodrigues de Almeida & C.	349$000

— Esse vapor levou de nossa praça para a Europa 1,500 £.

MORTE CASUAL.—A's 3 horas da tarde de 29 do corrente a preta livre Maria Rita, de 80 annos de idade, moradora na rua do Visconde de Goyanna, na freguezia da Boa-vista, estando sentada á borda da cacimba do quintal de sua casa, foi accommettida de um ataque que lhe costumava a dar, e cahio dentro da cacimba, morrendo ahi asphyxiada, apezar dos soccorros que lhe foram prestados.

MAGISTRATURA.—O Supremo Tribunal de justiça remetteu ao governo a lista dos dezeseis juizes de direito mais antigos para escolher dous desembargadores :

Antonio Henrique de Miranda.
João Caetano Lisboa.
Francisco Lourenço de Freitas.
Manoel Jansen Ferreira.
João Salomé Queiroga.
João de Carvalho Fernandes Vieira.
Viriato Bandeira Duarte.
Antonio de Cerqueira Lima.
Olegario Herculano de Aquino e Castro.
João Paulo Monteiro de Andrade.
Sebastião José da Silva Braga.
Luiz Gonzaga de Brito Guerra.
Francisco Rodrigues Sette.
Joaquim Francisco de Faria.
Antonio de Souza Mendes Junior.
Angelo Francisco Ramos.

SANTO ANTÃO.—Recebemos o *Correio de Santo Antão* de 20 e 27 do corrente, do qual transcrevemos :

« Acha-se no exercicio da delegacia deste termo o nosso digno e prestimoso amigo o Sr. João Correia de Queiroz Monteiro. »

« A commissão censitaria desta parochia reuniu-se no dia 13, dividiu o territorio em 99 secções, nomeando os respectivos agentes recenseadores, e trata da distribuição dos boletins, começando pela cidade. A commissão empenha-se com todo o esforço para colher bom resultado, e, confiada no zelo e patriotismo dos pais de familia e agentes recenseadores, espera triumphar das difficuldades que surgirem ».

« No dia 16 do corrente chegaram a esta cidade Getulio Barbosa dos Santos, celebre *negociador* de cavallos, e Florinda Anselma de Moura, moradores em Alagoa Comprida, o primeiro crivado com 36 caroços de chumbo grosso, e a segunda com a cabeça ferida e todo o corpo maçado de páo.

« O furto de cavallos em Alagoa-Comprida e diversos pontos da visinhança já vai produzindo os seus effeitos.

« Getulio tem fama de chefe, e Florinda de exemplar rancheira, pelo que foram agora obzequiados.

« Não se sabe quem sejam os autores do tiro e espancamento.

« Ambos foram vistoriados pela subdelegacia do 1º districto. »

« Aqui chegou no dia 13 do corrente o Sr Dr. Miguel Mascarenhas, medico mandado pelo governo, para curar as pessoas atacadas de bexigas e sezões.

« Consta-nos que S. S., percorrendo a cidade e seus suburbios, encontrara de Moués a Campinas, que póde ser um quarto de legua, sessenta e tantas pessoas atacadas de sezões, e que lastimara a miseria de muitos infelizes, fazendo algumas esmollas de seu dinheiro. »

CRITICA ARTISTICA.—Sob o titulo de *Analyse critica da batalha de Campo Grande e do combate de Riachuello*, publicou-se no Rio de Janeiro um folheto, em que se faz uma critica sensata e justa aos dous bellos quadros historicos do Dr. Pedro Americo e commendador Victor Meirelles, quadros geralmente estimados, não só pela grandiosidade da concepção artistica, como principalmente pela sua execução magistral.

O autor do opusculo occultou-se sob o pseudonymo de *sombra de Giorgio Vasari*, e, envolto nesse mysterio, atira-se resolutamente pelo campo da critica que illumina sem deprimir, e que serve antes de incentivo a commettimentos grandiosos do que de esbarro ás manifestações dos espiritos talentosos, como em geral sóe ser a maioria das criticas.

Agradecemos a remessa que nos fizeram de um desses folhetos.

MISSAS FUNEBRES.—Por alma do commendador Manoel Figueirôa de Faria celebra-se varias missas no convento de S. Francisco amanhãa, an-

MUTILADO

niversario do seu passamento, entre 6 e 8 horas do dia. A familia do finado convida seus parentes e amigos, bem como os amigos daquelle a assistirem a esses actos de respeitosa devoção á memoria que lhe é tão cara.

VADIOS.—Chamamos a attenção da autoridade oficial da freguezia de S. José desta cidade para uma sucia de moleques vadios, que se reune no pateo da estação das Cinco Pontas, e ahi joga continuamente toda a sorte de jogos, incommodando quantos por alli passam com as repetidas brigas em que se agitam de ordinario, por causa do mesmo jogo.

ILLUMINAÇAO DE OLINDA. — Ante-hontem á noute fez-se um ensaio, em Olinda, da illuminação á gaz, que deve ornar em breve a antiga capital de Pernambuco.

A experiencia correu sem inconvenientes, dando resultados muito satisfactorios.

A companhia Santa Thereza, cessionaria das emprezas da agua e gaz para a referida cidade, tenciona inaugurar ambos os melhoramentos no domingo proximo vindouro, 4 de agosto.

E' de esperar que tão importantes melhoramentos não passem desapercebidos aos habitantes de Olinda, para os quaes o dia da inauguração acima deve ser um dia de festa e de publicos regosijos.

LEILAO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de moveis a rua da Cambôa do Carmo n. 5 pertencente ao Espolio da subdita portugueza Maria Mathilde Soares Franco, as 11 horas do dia.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 29 de julho de 1872 :

Existiam (presos) 323, entraram 3, sahiram 6, existem 320.

A saber : nacionaes 222, mulheres 13, estrangeiros 37, escravos 45, escravas 3, total 323.

Alimentados á custa dos cofres publicos 274.

Movimento da enfermaria no dia 26 de julho de 1872 :

Teve baixa :

Antonio Manoel da Silveira ; sarnas.

Tiveram alta :

Marcos Pereira Machado.

José Francisco de Vasconcellos.

Manoel (escravo) de Roque Ferreira Cavalcanti.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do Sul no paquete *Boyne* :

Dr. Julio Alvaro Teixeira de Macedo, Dr. J. Guimarães da Silva, Dr. Augusto Frederico de Oliveira e 1 criado, Claudio L. Charrel, Bernard Jean, Juana Oserrin, Julia O. de Esteves, João Paulino da Silva.

— Sahidos para Europa no paquete inglez *Boyne* :

William Doyle, Antonio B. de Carvalho, Paul Cohen, Luiz Antonio dos Santos, Leon Leger, Joaquim L. Gonçalves Penna, Antonio José de Oliveira, X. Spencer, Ernesto Augusto da Silva Freire, Barão de Guararapes e sua mulher, Dr. Arminio C. Tavares dos Santos sua mulher 1 filha e 2 criadas, Constantino R. Mendes, Luiz Coffeane, conselheiro João Silveira de Souza.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 30 DE JULHO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Lourenço Santiago, Regueira Costa e Souza Leão, faltando comcausa o Sr. Domingues da Silva, procurador da corôa, abriu-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes :

Recorrente o juiz de direito do Cabo, recorrido José Ferreira Quinteiro, juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Gitirana, Lourenço Santiago e Souza Leão.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante Amaro José dos Prazeres, aggravado o juiz ; juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

Aggravante João Gonçalves Torres, aggravado o juizo juizes os Srs. desembargadores Rigueira Costa, Motta e Lourenço Santiago.—Negaram provimento.

HABEAS CORPUS.

Paciente, Belchior dos Reis Pavão. — Negaram ordem.

REVISTA CIVEL.

Recorrente o Dr. José Carlos Pereira de Almeida Torres, recorrido o barão de Povoa do Varsin ; juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque ; sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Motta.—Annullaram o processo de fl. 42 em diante, por não caber o recurso d'appellação.

Recorrente Ricardo Grenhald, recorrido Emilia Ritta ; juizes os Srs. desembargadores Souza Leão Gitirana e Almeida Albuquerque, e sorteados os Srs. desembargadores Motta e Regueira Costa.—Julgaram de conformidade com a revisão recorrida.

Do juiz municipal da Fortaleza, appellante Joanna Marcolina de Sampaio e sua irmã, appellada a camara municipal.—Despresaram os embargos.

APPELLAÇÕES CRIMES

Appellante o juiz de direito de Cajaseiras, appellado Manoel do O' da Costa.—Improcedente.

Appellante o mesmo juiz de direito de Cajaseira appellado o réo Manoel do O' da Costa.— Improcedente.

Appellante José de Barros Pimentel, appellado o juiz de direito da Victoria.—Improcedente.

Do Limoeiro, appellante Manoel Correa de Amorim Costa e outros, appellada a justiça.—Reformaram a sentença somente na parte que mandou a cumprir em Fernando.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo dos feitos, appellante Benedicto das Chagas Coutinho, appellado, Manoel Correia da Silva.

Appellante, Firmino Rodrigues Varejão, appellada, a fazenda e José Felix da Camara Pimentel.

Do juizo municipal do Recife :

Appellante, José Baptista Casanova, appellado, João Felix dos Santos.

Do jury do Limoeiro :

Appellante o juizo, appellado, João Francisco dos Santos.

Do juiz municipal do Recife :

Appellante, Francisco Manoel da Nova, appellado, Antonio Lopes Braga.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury do Recife :

Appellante, João Antonio da Silva Santos, appellada a justiça.

D'agua Preta : appellante, o juizo, appellado, Cesario, escravo.

De Piancó : appellante, Luiza Thereza de Jesus, appellada a justiça.

Do juizo municipal do Recife :

Appellante, Manoel Pereira de Magalhães, appellado o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.

Appellante, Joaquim Dias Fernandes, appellado Joaquim da Silva Costa.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Do juizo municipal do Recife :

Appellante, a massa fallida de Fernando Stepple, appellado o Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

De Serinhaem :

Appellante, Joaquim Correa de Araujo, appellado Albino José Ferreira da Cunha.

Do Recife :

Appellante, João Francisco do Rego Maia, appellados, herdeiros de João Affonso Ferreira.

Crime da Arôa :

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Luna de Souza.

Ao Sr. desembargador Doria :

Civel do Recife :

Appellante, os herdeiros de Thomaz de Aquino Fonceca ; appellado Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal do Recife :

Appellante, Francisco Gonçalves Netto ; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do juizo municipal do Recife :

Appellante, João Vaz Cabral ; appellado, Tasso & Irmão.

Appellante, Antonio de Souza Braz ; appellado. José Alves Barbosa.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Crimes :

Appellante, o promotor ; appellado, Serafim, escravo.

Appellante, o juizo ; appellado Raymundo José da Costa.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana :

Dia de apparecer.—Appellado, José Antonio [illegible] aso ; appellante, Francelino Carneiro [illegible] cerda.

Diligencia crime :

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do juizo de direito do Recife :

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Francisco da Silva Vianna.

De Maranguape :

Appellante, o promotor ; appellado, José Pereira da Silva Sepulto e outros.

Civel :

Ao Dr. curador geral :

Appellante, a parda Ignez ; appellado, Sebastião Alves da Silva.

Do Limoeiro :

Appellante, Maria Luciana Barbosa da Silva ; appellado, Manoel da Trindade Camello Pessôa.

Assignou-se dia para julgamento appellação civel Do Recife :

Appellante, Manoel Alves Vianna ; appellado, Flavio Ferreira Catão.

Crime :

Do juizo de direito do Recife :

Appellante, o promotor ; appellado, João Rodrigues da Silva Duarte e outro.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Crime :

Do juizo de direito do Ipú :

Appellante, bacharel José Pereira da Silva Guimarães ; appellada a justiça.

Aggravo do juizo de direito do Recife :

Aggravante, Francisco Marques da Silva Mendes ; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Crime do juizo de direito da Victoria :

Appellante, José Calisto de Mello e outro ; appellado, o juizo

Aggravo do juizo de orphãos do Recife :

Aggravante, D. Maria da Conceição Soares Brandão ; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque : Crime do Crato.

Appellante, José Machado Victorino ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do jury da Imperatriz.

Appellante, o promotor ; appellado, Josino Pires de Oliveira.

Civeis :

Ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo municipal de Canguaretama :

Appellante, Candido Martins de Castro ; appellado ; José Campello de Albuquerque Galvão.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do Recife :

Appellante, Francisco de Paula Carneiro de Araujo ; appellado, Francisco de Paula de Mello Barreto.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo dos feitos :

Appellante, José Alves da Silva Guimarães ; appellada, a santa casa

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo dos feitos :

Appellante, a fazenda ; appellado, José Joaquim de Faria Carneiro.

Levantou se a sessão a 1 hora e meia da tarde,

Tribunal do commercio.

SESSAO JUDICIARIA EM 29 DE JULHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores, Silva Guimarães, e Accioli e os Srs. deputados, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. desembargador Reis e Silva, participou não poder comparecer por estar de nojo pelo fallecimento de sua sogra.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 25 do corrente, sob n. 2598, e o escrivão Alves de Brito a 23 do mesmo mez sob n. 2510.

Foi apresentado o officio de 27 do corrente da presidencia solicitando que se envie á secretaria da mesma presidencia, um quadro dos serventuarios de officios de justiça que funccionam perante este tribunal. E o Exm. Sr. conselheiro presidente ordenou á secretaria deste tribunal que satisfizesse a indicada requisição.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : appellantes autores Carlos Pinto de Lemos & C., appellado réo João Christiani ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Alvaro e Sá Leitão. Foi reformada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Accioli e Alvaro de Almeida.

Appellantes Isidoro Bastos & C., appellados, os administradores da massa fallida de Marques Barros & C. Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Ficam sobre a mesa para serem propostos na sessão vindoura os feitos nos quaes o Sr desembargador Reis e Silva é juiz, entre partes, appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro ; appellantes José Jaoquim Gonçalves Beltrão e outros, appellado João Affonso Torres ; appellante W. G. Fennely, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellante José Gonçalves Pereira, appellado Manoel Gonçalves Pereira Lima ; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellados os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão ; appellantes os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado João Christiani ; appellantes Tasso Irmãos, appellado o Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

Os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli apresentaram e deixaram sobre a mesa os feitos que tem declaração de passagem ao Sr. desembargador Reis e Silva, entre partes, appellante D. Maria Adelaide de Mello, appellado o administrador da massa fallida de Antonio Pedro de Mello ; appellante Antonio Joaquim de Gouveia, appellado Vicente Ferreira de Veras.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Senhores redactores do *Diario de Pernambuco* — O abaixo assignado declara que são apocryphas as cartas com seu nome, que foram publicadas na *America Illustrada*, de 20 do corrente n.° 12, e entrega ao despreso este ente, quem quer que se lembrou desta farça para ridicularizar.

Cada um dá o que tem.

Recife, 22 de julho de 1873.

Antonio José dos Santos Serrina

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SECURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL

2,000,000 libras sterlinas

ou

20,000:000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para [illegible]

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

Seguros maritimos e terrestres

A companhia Fidelidade de Lisboa, toma na sua agencia em Pernambuco, seguros maritimos e terrestres, dando nestes ultimos (debaixo de sua mesma responsabilidade) o setimo anno gratuito ao segurado : n. 44, rua do Marquez de Olinda n. 44.

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL

RUA DO COMMERCIO N. 38, 1° ANDAR.

Agente,

W. G. FENNELLY.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE JULHO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 24 3|4 d. por 1$000.

Frete — de algodão daqui para Liverpool 3|8 d. sem capa.

Dubourcq,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29. . .	1,006:829$699
Idem do dia 30.	24:305$113
	1,031:134$812

Descarregam hoje 31 de julho de 1872.

Barca ingleza—*Kedron*—mercadorias.

Vapor inglez—*Gladiator*—idem.

Patacho nacional—*Jaboalão* — mercadorias sobre agua.

Barca portugueza—*Relampago* —idem sobre agua

Patacho nacional—*Maria Emilia*—mercadorias.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	12:820$118
Idem do dia 30.	119$482
	12:939$600

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	31
Idem idem com generos diversos	50
Somma	481

Importação.

— *Sumaca hespanhola* AGOSTINHA, *vinda de Santos, consignada a P. M. Maury, manifestou :*

Barricas rbatidas 1,000, pipas vasias 150 a ordem.

— *Patacho brasileiro* MARIA EMILIA, *vindo da Bahia, consignado a José Lopes Davim, manifestou :*

Azeite de peixe 5/5 a Pereira Vianna.

Café 100 saccos a Souza Bastos, 40 a Rosa & Irmão. Charutos 16 caixas e 1 pacote a D. Alves Matheus, 12 caixas a Bourgard & C., 6 a Gomes Pires, 6 a Gonçalves Beltrão, 1 a J. B. dos Reis.

Fumo 36 fardos ao consignatario.

Guarda louça de vinhatico 1 a P. Lopes Rodrigues.

Mercadorias diversas estrangeiras 831 volumes a Tisset Freres, 4 a A. Lopes Rodrigues.

Pannos de algodão 40 a fardos a Gonçalves Beltrão, 35 a Pereira Vianna, 20 a Palmeira, 10 a Pereira Carneiro, 5 a Teixeira de Andrade.

Talha 1 a Gonçalves Beltrão.

Despachos de exportação no dia 29 de julho de 1872.

Para os portos do exterior.

— No patacho portuguez *Olinda*, para o Porto, carregaram : Monteiro Gregorio & C. 32 saccas com 2,328 kilos de algodão ; Balthar Oliveira & C. 400 barricas com 42,236 kilos de assucar branco

— No lugar norueguense *Alegria*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 519 barricas com 56,278 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *David*, para o Rio da Prata, carregaram : Carvalho & Nogueira 384 saccos com 38,476 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto, carregaram : Soares Primos 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram : Johnston Pater & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco ; Balthar Oliveira & C. 600 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Vanda*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 140 saccos com 10,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Argos*, para o Rio Grande do Sul, carregaram : Amorim Irmãos & C. 79 couros seccos com 553 kilos.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Ipojuca*, para o Ceará, carregaram : J. M. Palmeira 15 barricas com 1,068 kilos de assucar branco ; J. J. Gonçalves Beltrão 16 barriquinhas com 960 ditos de dito, 45 pipas e 25 barris com 9,600 litros de aguardente ; Souza & Junior 10 barris com 593 kilos de assucar branco ; Genuino José da Rosa 20 1|2 ditas com 1,212 ditos de dito ; Antonio da Costa Araujo 40 1|2 ditas com 2,735 ditos de dito. Para Acaracú, J. J. Gonçalves Beltrão 5 barris com 480 litros de aguardente e 2 baraicas com 183 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29. . .	54:537$849
Idem do dia 30.	2:469$760
	57:007$609

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29. . .	156:285$066
Idem do dia 30.	5:183$817
	161:468$883

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 30.

Rio de Janeiro e Bahia— 5 dias, vapor inglez *Boyne*, de 2084 toneladas, commandante Reeck, equipagem 114, carga varios generos ; á Adamson Howie & C. Seguiu para os portos da Europa.

EDITAES.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco em 24 de julho de 1872. — Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia de dar execução a lei provincial n. 1,036 de 13 de abril do corrente anno, abaixo transcripta, se convida á quem quizer contratar uma estrada de ferro que, partindo de um dos pontos intermedios da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, entre as estações de Agua-preta e Una, vá terminar no povoado Bebedor, [illegible] termos da citada lei, [illegible] no prazo de 30 dias, a contar [illegible]

Adolpho Lamenha Lins,
Secretario interino.

EDITAL

Secção 5ª.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 29 de julho de 1872.—Por esta secretaria se faz publico para o conhecimento de quem interessar possa que, por ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, se mandou dar transporte por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, a todos os objectos que forem apresentados nas differentes estações da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com destino á commissão directoria da exposição provincial

Adolpho Lamenha Lins.
Servindo de secretario

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado por falta de concurrencia á arrematação de 50 barricas de sal refinado, descarregadas em 26 de julho de 1870, do patacho norte-allemão *Atlantico*, e 4 saccas de lãa encontradas fluctuando sobre o mar pelo mestre da barcaça *Lindo Paquete*, expostas á leilão pelos editaes de 20 e 21 de junho ultimo, e 26 do corrente, n. 9, se transfere a referida arrematação para as 11 horas do dia 31 do corrente, prevenindo-se que nos termos da artigo 310 do regulamento de 19 de setembro de 1860 as referidas mercadorias serão vendidas em um só, ou em pequenos lotes como mais convier aos licitantes.

Alfandega de Pernambuco 27 de julho de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Commando das armas.

O Illm. Sr. coronel commandante das armas interino, mediante a autorisação que lhe foi conferida pela presidencia em officio datado de hontem, contrata um sacerdote brasileiro para servir de capellão no presidio de Fernando, e que esteja habilitado a bem exercer alli o lugar de professor de primeiras letras do sexo masculino, percebendo pelo exercicio das funcções de seu ministerio como capellão o estipendio correspondente aos vencimentos de capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito, e pelo professorato a gratificação especial de 600$000, marcada no regulamento de 11 de fevereiro de 1865.

Os Rvds. sacerdotes que pretenderem o lugar queiram apresentar-se no quartel general nos dias uteis, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde, munidos de documentos que comprovem as suas habilitações.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco 30 de julho de 1872.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

LEI N. 1036.

João José de Oliveira Junqueira, do conselho de S. M. o Imperador, fidalgo cavalheiro, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, deputado á assembléa geral legislativa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com João Carneiro de Araujo e William James Lindsey ou com quem melhores vantagens offerecer, uma estrada de ferro que, partindo de um dos pontos intermedios da estrada de ferro do Recife a S. Francisco entre as estações de Agua Preta e Una vá terminar no povoado Bebedor.

Art. 2.° O contrato será lavrado sob as seguintes bazes :

§ 1.° Privilegio por 50 annos, contados da data da assignatura do contrato.

§ 2.° Começo das obras no prazo improrogavel de 2 annos e completa terminação no de 4 annos contados da mesma assignatura.

§ 3.° Obrigação de serem apresentados os planos detalhados de todas as obras no prazo de 6 mezes da referida assignatura, podendo o presidente altera-los conforme julgar necessario e fixar a bitola e peso dos trilhos, as dimenções das obras d'arte e todas as mais condições para segurança e bôa execução da estrada.

§ 4.° Fiscalisação da construcção da estrada e bem assim de todo o seu serviço, depois de aberta ao transito, por meio de um fiscal de nomeação da presidencia e pago pelo contratante,

§ 5.° Tarifas que não excedam do duplo dos preços actuaes, devendo, porém, serem revistas de 5 em 5 annos, quando os lucros excederem de 12 0/0 ao anno, para o que todos os livros da empreza em épocas determinadas serão examinados pelo fiscal.

Art. 3.° O contratante terá o direito de desapropriar, na forma da lei, os terrenos necessarios para o leito da via ferrea, armazens, estações e mais dependencias, gozando tambem por espaço de 10 annos de isenção de quaesquer impostos provinciaes e municipaes para tudo o que pertencer a referida estrada de ferro.

Art. 4.° O contrato fica dependente da approvação desta assembléa e uma vez approvado não soffrerá alterações que tragam onus a provincia.

Art. 5.° Revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco 13 de abril de 1872, 51° da independencia e do imperio.

Assignado—João José de Oliveira Junqueira.

DECLARACOES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 8 de agosto proximo vindouro a arrematação da obra dos reparos da cadeia de Agua preta, orçada em 968$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de julho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O lançador da recebedoria desta provincia, abaixo assignado, tendo de proceder na presente data ao lançamento dos impostos pessoal, de industria, profissões e decimas dos predios das corporações de mão-morta na freguezia de S. José previne a todos os moradores da mesma freguezia que tenham á mão os recibos e contratos dos predios que habitam, afim de que, á vista delles, possa o mesmo abaixo assignado marcar a taxa, com que cada um deve contribuir para aquelles impostos, no exercicio de 1872 a 1873.

Recebedoria de Pernambuco 29 de julho de 1872.

O lançador,
Manoel José Soares de Avellar.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pelo presente são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os parentes dos menores constantes da relação que se segue, para que em vista do disposto no artigo 45 do regulamento do collegio dos orphaos, os venham tirar do mesmo collegio onde não podem por mais tempo continuar.

Antonio de Mendonça Albuquerque Maranhão, filho do finado Jeronymo Salgado de Albuquerque Maranhão.

Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento, fallecido no hospital Pedro II.

Luiz Vicente da Fonseca Coutinho, filho de Guilherme Florisberto da Fonseca Coutinho.

Antonio Delphino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Pedro Affonso Claudino Leite, afilhado do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel de Souza Machado, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 8 de agosto proximo vindouro, pelas 11 horas da manhãa para ter lugar no palacete á rua da Pedro Affonso, onde funcciona a Escola Normal, o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo masculino abaixo declaradas, bem como que o exame de verificação de capacidade annunciado para o dia 22 do corrente, fica adiado para quando for novamente designado.

Os alumnos mestres habilitados pela Escola Normal que quizerem oppor-se ás ditas cadeiras, deverão inscrever-se nesta secretaria na forma [illegible] de 1859, até o dia 7 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades : Gojaninha, Camutanga, Timbauba, S. Vicente, Angelim, Bengalas, Pedra Tapada, Cedro, S. Benedicto, Pão-Ferro, Poço Fundo, Cimbres, N. S das Dores, Alagôa de Baixo, Garanhuns, Palmeira, Aguas-Bellas, Assurema, Buique, Pedra, Brejo dos Padres, Varzea Redonda, Floresta 1ª cadeira, Flores, Belmonte, Afogados de Ingazeira, S. José de Ingazeira, Varas, Cabrobó, Salgueiro Leopoldina, Ouricury, Serra-Branca, Granito Exú.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de julho de 1872.

O secretario,
Aurelìano A. P. de Carvalho.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 do mez de agosto pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2. . . .	604$000
Rua do Farol.	
Casa terrea n. 80.	181$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	240$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, do sobrado n. 24 A. .	244$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 5.	240$000
Rua das Bolas.	
Sobrado de 2 andares n. 16	400$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 34.	241$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39.	156$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n 23.	601$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100.	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— De ordem do Sr. gerente das obras e capatazia da alfandega se faz publico a quem interessar possa que descarregaram do vapor inglez *Gladiator* duas caixas, sendo uma com a marca diamante 7281 e outra com a marca R L & C P E R n. 20, as quaes apresentam indicio externo de avaria.

O ajudante,
Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 31 DE JULHO DE 1872.

Malas pelos vapores *Mandahu'* e *Ipojuca* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (31) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú', e os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza--Vicente e Bahia

COMPANHIA DRAMATICA

COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ

Manuela Lucci

Quarta-feira 31 de julho de 1872.

ESTREA DO ACTOR PORTUGUEZ, FARIA.

1ª representação do excellente drama em 2 actos, original de P. de Alcantara Chaves :

Culpa e perdão

O papel de José Manoel será desempenhado pelo estreante.

Terminará o espectaculo com a muito jocosa comedia em 2 actos :

O conde de Paragará ou 5 milhões em dinheiro de la' !!!

na qual o artista Bahia desempenha o importante papel de Barão Gaspar.

Principiará ás 8 1|2.

Prepara se para sabbado, 3 de agosto, a interessante comedia em 3 actos, do genero da muito applaudida peça :

OS ESTROINAS

e intitulada :

A herança de um tio russo!

na qual fará a sua estréa o actor — Julio Xavier.

Quinta-feira 1 de agosto

Espectaculo extraordinario em beneficio de

Gharles Hurbain

com o concurso da companhia dramatica dos artistas

Vicente & Bahia

Programma :

La veuve aux Camélias

comedia em 1 acto representada por Mr. Halbleib e Miles. Zélia e Fuoco.

Lucrecia Borges

comedia em 1 acto, desempenhada obzequiosamente pelos artistas Bahia, Vicente, Camara, Eduardo, D. Maria Bahia e D. Emilia.

Gomo eu sou tolo !

cançoneta cantada em portuguez por Mr. Hurbain. (Letras de Julio Xavier.)

Le togre dú Bengale

comedia em um acto desempenhada por Miles. Zélia e Fuoco, Mr. Halbleib e o beneficiado.

A's 8 1|2 horas.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e pontos intermediarios.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

HOJE

EXTRAORDINARIO SUCCESSO !

QUARTA FEIRA 21 DE JULHO AS 8 1/4 HORAS DA NOUTE.

Primeira representação neste theatro, do bellissimo e sempre applaudido drama em tres actos

DIANA DE RIONE

Com todo o apparato annunciado nos jornaes de sabbado 27 e exhibido na noite de 28 do corrente.

N. B. As pessoas que encommendaram bilhetes, tenham a bondade de manda-los buscar hoje até meio dia.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

EM

Tamanho natural

NA

Rua do Commercio n. 47

Primeiro andar.

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde as 10 da noute, e em dias santificados das 10 horas da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

A' noute durante a exposição o eximio pianista o Sr. Julio Poppe tocará diversas peças de seu repertorio.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

N. B.—Adverte-se aos Srs. carregadores que não será permittido embarcar carga alguma para os referidos portos, sem que no acto de ser tirado no escriptorio da mesma companhia o competente bilhete de embarque, sejam entregues os respectivos conhecimentos devidamente sellados.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

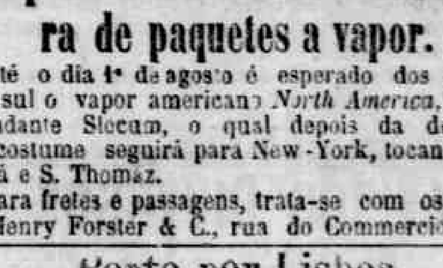
N. B.—Adverte-se aos Srs. carregadores que não será permittido embarcar carga alguma para os referidos portos, sem que no acto de ser tirado no escriptorio da mesma companhia o competente bilhete de embarque, sejam entregues os respectivos conhecimentos devidamente sellados.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua do Bom Jezus n. 57.

PARA'

Para o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Armanda* por ter dous terços de seu carregamento prompto e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de agosto é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que receba a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, tratá-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

PARA O PORTO

Sahe com brevidade o brigue portuguez *União* ; recebe carga a frete commodo e passageiros : a tratar com Soares Primos, á rua do Vigario Tenorio n. 17.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, recebe carga a fretes commodos e tambem passageiros, para os quaes offerece muito boa accommodação : a tratar com Soares Primos rua do Vigario n. 17.

LEILOES.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de amarello, aparadores, 1 meia commoda, 1 marqueza, 1 marquezão sem palha, 1 lavatorio de amarello, 1 candelabro de bronze, 1 meza de amarello e 1 armario envidraçado, roupa e alguns objectos de ouro.

Espolio de Maria Mathildes Soares Franco.

HOJE.

Na Camboa do Carmo n. 5,

O agente Martins fará leilão por ordem do Sr. Domingos Maria Gonçalves, consul de 2ª classe encarregado do consulado portuguez nesta provincia, dos moveis, roupa e alguns objectos de ouro, pertencentes ao espolio da subdita portugueza Maria Mathilde Soares Franco, na casa n. 5 da rua da Cambôa do Carmo, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

MOVEIS E LOUÇA

QUINTA-FEIRA 1° DE AGOSTO

No armazem da rua do Imperador n. 48.

Sendo 1 mobilia de faia com tampo de pedra, 1 guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica, um aparador de amarello, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 mobilia de jacaranda usada, 1 marquezão, 1 cama franceza de amarello, mezas, cabides, quartinheiras, consollos, 1 par de cadeiras de balanço de junco e outros muitos objectos que podem ser desde já examinados pelos pretendentes.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos moveis acima, existentes no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de raiz de amarello com tampo de pedra, um bonito quadro, um excellente relogio

MUTILADO

de parede, 2 pares de lanternas, 1 forte meza elastica, 1 guarda-louça de amarello, 1 cama de dito e outros moveis.

SEXTA-FEIRA 2 DE AGOSTO

No sobrado n. 60 da rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem de uma familia que mudou de residencia e foram transportados para o sobrado n. 60 da rua Direita, 1º andar, ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ
DA
LOJA DE MIUDEZAS

A' rua da Imperatriz n. 54

Sexta-feira 2 de agosto

A'S 11 HORAS

O agente Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, á requerimento do inventariante, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, da loja de miudezas e todos os seus accessorios pertencentes ao espolio do finado Manoel Rodrigues de Almeida, sita á rua da Imperatriz n. 54.

Os Srs. pretendentes podem examinar antecipadamente a relação das fazendas, armação e mais artigos existentes no dito estabelecimento, e para este fim dirijam-se ao escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar, onde se darão as informações necessarias.

O leilão será effectuado na dita loja, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
AVARIADAS

Sexta-feira 2 de agosto

A'S 10 1|2 HORAS DA MANHÃ.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ
DE

Um excellente predio de 2 andares e sotão no principio da rua do Pilar n. 23.

QUINTA-FEIRA 8 DE AGOSTO

A's 11 horas da manhãa.

O agente Oliveira, por intermedio de seu preposto Pinho Borges, venderá em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, podendo servir para um estabelecimento de molhados por ter um e paçoso pavimento terreo e pela posição em que se acha.

Os Srs. pretendentes terão todas as informações precisas no escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS

Quarta-feira 14 de agosto.

A'S 11 1|2 HORAS EM PONTO.

O agente Oliveira por intermedio de seu preposto Pinho Borges, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão de diversas fazendas, pertencentes a massa fallida de Estevão Candido da Silva; consistindo em chitas, madapolão, cambraias, chales, castores, baêtas, algodõeszinhos, lenços, balões, cobertores, chapéos para homens e muitos outros artigos que estarão patentes na occasião do leilão.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

Empreza da capatazia da alfandega

Pelo presente faz-se sciente aos senhores consignatarios das mercadorias que de bordo do vapor segue impreterivelmente nestes dez dias o brigue nacional *Amelia*, ainda póde receber alguma carga: trata-se com os seus consignatarios Antonio francez *Senegal* traspasseu-se para o patacho brasileiro *Maria Luiza*, que deverão na occasião da descarga fazer suas reclamações pelas faltas que presume-se haver, visto o capitão do referido patacho *Maria Luiza* declarar nos respectivos conhecimentos não se responsabilisar pelas faltas e mão acondicionamento dos volumes.

A direcção da Associação Commercial Beneficente, convida pelo presente, á todos os Srs. associados, para comparecerem no edificio da mesma associação no dia 1º de agosto ao meio dia, afim de, em assembléa geral, elegerem a nova direcção que tem de funccionar no futuro anno social.

Associação Commercial Beneficente 26 de julho de 1872.

José Henrique Trindade,
Secretario.

CAIXEIRO

Na rua de Hortas n. 5 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria e mesmo sem ella, dando fiador á sua conducta, garantindo-se bom ordenado.

Cosinheira

Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma cozinheira.

Escravo fugido

No dia 26 do corrente fugio o escravo preto crioulo, de nome Vicente, é cosinheiro, levou camisa de algodão branco, calça de brim pardo, tem beiços grossos, rosto comprido, uma das orelhas furadas, na fralda da camisa tem o nome (Vicente Martins) usa de funda por ser quebrado, regula ter de 20 a 21 annos; já foi visto na Pedra-molle e Apipucos: quem o apprehender leve-o á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, 1º andrr, onde mora sua senhora.

— Aluga-se duas salas e um quarto em um primeiro andar proprio para advogado ou quem não tiver familia: na rua do Crespo n. 12.

— José Alves da Silva Guimarães faz sciente ao publico que tem vendido sua casa commercial ao Sr. Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, por cuja conta tem sido as transacções realisadas desde o principio do corrente mez sob a firma de Duarte Irmãos. Recife 27 de julho de 1872.

— Luiz Antonio dos Santos Pereira vai á Portugal tratar de seus soffrimentos, aconselhado pelos medicos, e deixa por seus procuradores os Srs. João Higino de Souza, José Ricardo de Farias e João da Silva Ferreira, ficando encarregado das compras para o seu estabelecimento o Sr. José Ricardo de Farias. Recife 29 de julho de 1872.

— Aluga-se uma casa com sitio na rua do Visconde de Goyanna n. 161: a tratar na rua Nova n. 18, 1º andar.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Bandeira

Por impedimento do Sr. Dr. Juiz fica transferida a arrematação da casa n. 20 da rua do Rio, da freguezia do Poço da Panella, pertencente a Antonio da Silva Gusmão, para o dia sexta-feira 2 do agosto depois da respectiva audiencia.

O solicitador,
João Firmino Correa de Araujo.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores de estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.* Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa-Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem: quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite.* Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vernn fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 86 sito á rua de Lomas Valentinas, com os commodos seguintes: 2 salas bastante grandes e frescas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal com portão para a rua de Hortas e cacimba: quem pretender dirija-se á praça da Independencia ns. 19 e 21.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:
Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Côrte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Casa da fortuna.
Rua 1º de *M*arço numero 23.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 408 dous meios de n. 3744 com a sorte de 4:000$, convida os possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos como é costume.

Manoel Martins Viuza.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 14 do corrente o preto creoulo de nome Rodolpho, idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, olhos vêsgos e tem um geito no andar; foi escravo de Luiz de Oliveira Lima, é habil, sabe ler e costuma intitular-se como forro, tem andado pela Soledade, Cisco, e caminhos de Olinda; quem o pegar traga-o na rua Direita n. 16, que será recompensado.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Resmas de papel branco liso a	3$500
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	300
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	220

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *P*edro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n: 29.

— Precisa-se de uma lavadeira de varrella e de sabão, que se encarregue da lavagem da roupa de um collegio: trata-se na rua do Conde da Boa-vista n. 29.

Criado.

Manoel Pires Ferreira, morador na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, precisa de um criado: a tratar com Antonio Pires Ferreira, rua do Barão de S. Borja n. 53.

— Na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, precisa-se alugar um moleque de 12 á 14 annos para compras e serviço de casa de familia de duas pessoas, prefere-se escravo; agradando paga-se bem.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Os credores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva são convidados a apresentarem com a maior brevidade possivel em casa dos administradores da dita massa á rua da Companhia Pernambucana n. 14 os seus titulos, afim de proceder-se a classificação de creditos. Recife 10 de julho de 1872.

Os administradores,
Joaquim Dias dos Santos & C.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
43—Rua do Barão da Victoria—43

Residencia á mesma rua n. 7, 2º andar.

Vaccina todas as quintas-feiras e domingos.

Gratis aos pobres.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

— Na rua Direita n. 127, 2º andar, ha para alugar uma escrava propria para todo serviço de casa.

Attenção

Desappareceu no dia 22 do corrente da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata de nome Umbelina, alta, secca do corpo, cabello carapinha aberto estrada, anda calçada, julga-se ter sido seduzida pelo seu amigo Alfredo de tal, pardo, que ha pouco tempo teve baixa do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata: pede se, portanto, ás autoridades policiaes a apprehensão da mesma e leva-la á rua acima mencionada, que será recompensado com a quantia de 100$.

— Roubaram hoje ao meio dia, do 5º andar da rua do Crespo n. 25, uma caneta e penna de ouro, um par de botões de punhos de moedas chilenas e um botão de colarinho e dous de abertura tambem de ouro: pede-se a quem os apprehender o favor de levar a mesma rua n. 16, 1º andar, que será recompensado; assim como aos Srs. ourives que não façam negocio com os mesmos objectos.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 1 do agosto, proximo pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1º Pareceres e mais trabalhos de commissões;
2º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 29 de julho de 1872.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Hotel da Independencia.

Rua do Imperador n. 32, precisa-se de dous creados livres ou escravos de 18 a 20 annos para os serviços da casa.

— Na rua do Duque de Caxias n. 41 A deseja-se fallar com o Sr. Francelino Carneiro de Lacerda, visto ignorar-se a sua morada.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saubre onde há uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

— Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, para cozer e engommar: a tratar na rua do Commercio n. 38.

Sociedade edificadora Conciliação.

Pelo presente são convidados os senhores que fazem parte da directoria provisoria, eleitos em 5 de agosto de 1866, a se reunirem as 6 horas da tarde do 1º de agosto proximo futuro, na casa da rua do Cabugá, afim de constituir-se definitivamente esta sociedade e proceder-se depois a eleição da directoria, de accordo com os estatutos approvados pelo governo imperial, em decreto n. 4420 de 13 de outubro de 1869.

Secretaria da sociedade edificadôra Conciliação, 30 de julho de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade.

Escravo fugido.

Ausentou-se no dia 23 de julho do corrente anno, o preto crioulo de nome Leoncio, idade 17 annos, baixo, sem barba, falla descançada, testa estreita, pés grandes, beiços grossos, levou calça amarella, jaqueta de algodão azul mesclado: quem o pegar póde leva-lo á rua da União n. 41, que será recompensado.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

3:000$000

Da-se a premio de um e meio por cento sobre hypotheca em predio de maior valor e nesta cidade a quantia de 3:000$000: quem precisar deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. B.

— Deseja-se fallar ao Sr. João Fernandes de Oliveira: na rua Duque de Caxias, loja n. 50, ou indique sua morada para tal fim.

Urgencia

Precisa-se alugar uma escrava que seja diligente e de boa conducta para comprar e vender na rua; quem tiver dirija-se ao becco do Quiabo, casa n. 6.

— Luiz da Silva Cid faz sciente ao commercio desta praça, que nesta data tem justo e contratado com o Sr. João Cavalcante de Albuquerque o hotel sito á rua das Trincheiras n. 48, livre e desembaraçado de qualquer debito; se porém alguem se julgar com direito ao mesmo por qualquer titulo que for, haja de reclamar o seu direito no praso de tres dias, que o annunciante depois desse praso não se responsabilisará por qualquer titulo que apparecer possa. Recife 27 de julho de 1872.

— Na cocheira da rua Nova n. 59 se dirá quem dá 1:000$ a premio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Imperial n. 199.

AMA Na rua do Imperador n. 49 2º andar precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar com perfeição: na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

Na rua da Aurora n. 67, 2º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava e paga-se bem.

Precisa-se de uma ama de conducta afiançada para casa de familia, serviço interno, menos cozinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: no pateo do Terço n. 82.

Precisa-se de uma boa cozinheira forra ou captiva: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, loja, antiga do Queimado.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço diario de uma casa de pouca familia: quem quizer dirija-se á rua Velha n. 83.

AMA Precisa se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

AMA Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia de duas pessoas.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar, e outra para engommar e mais serviços de uma casa de pouca familia: a tratar no armazem de moveis á rua das Cruzes n. 29.

AMA Aluga-se uma para todo serviço: na rua Augusta n. 230.

GRANDE
DEPOSITO E OFFICINA
DE
PIANOS
Rua Nova n. 14, sobrado
ANTONIO JOSE' DE AZEVEDO

partecipa aos amigos e ao respeitavel publico que acaba de abrir um grande deposito de pianos e officina para concertos, na rua e numero acima, onde sempre encontrarão pianos a venda dos seguintes fabricantes:
Erard.
Henrique Werzs,
Pleyel Wolff & C.
Blondel.
Amedée Thibault.

AFINADOR.

Na mesma officina encontrarão um perito afinador prompto a accudir a todos os chamados.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom caballo. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Macauassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Sitio.

Aluga-se um excellente sitio, na ladeira dos Mudos (Arraial) com commodos para grande familia, tendo muitos arvoredos de fructas, cocheira e banho, defronte do muro da machambomba: para tratar á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

AVISO

De hoje em diante a empreza, para facilitar a concurrencia das pessoas que moram nos arrabaldes, deliberou facultar aos frequentadores dos seus espectaculos, em todas as quartas-feiras e sabbados, um trem extraordinario da estrada de ferro de Caxangá, o qual partirá do Campo das Princezas, logo depois de terminar a representação e tocará em todos os pontos até Apipucos.

— Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama faz sciente ao respeitavel publico que tem comprado ao Sr. José Alves da Silva Guimarães o seu estabelecimento commercial á rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz n. 54, que até então gyrava sob a firma de Alves & C., e que desde o principio do corrente mez tem gyrado por conta do annunciante sob á firma de Duarte & Irmãos. O annunciante espera que não só os antigos freguezes da casa como os senhores logistas em geral o honrem com á sua freguezia, pois que a todos promette servir bem.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

D. Carlota Maria do Rego Barros roga aos parentes e amigos de sua familia o caridoso obsequio de assistirem a missa que se tem de resar as 8 horas do dia quinta-feira 1º de agosto na igreja matriz da freguezia da Boa-vista desta cidade pelo repouso eterno d'alma de seu marido o major José Joaquim do Rego Barros, e cordialmente agradece ás pessoas que se dignaram acompanha-lo ao seu ultimo jazigo.

O brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo agradece cordialmente á todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de sua sempre chorada esposa D. Isabel Joaquina de Figueiredo, e pede ás mesmas pessoas, bem como a seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia que deverá ter lugar na ordem terceira do Carmo, sexta feira 2 de agosto, pelas 7 1|2 horas da manhãa.

A viuva, filhos e noras do finado commendador Manoel Figueirôa de Faria convidam a seus parentes e amigos e os amigos do referido finado para assistirem as missas que no dia 1º de agosto proximo vindouro, anniversario do seu passamento, mandam celebrar, entre 6 e 8 horas da manhãa, no convento de Santo Antonio desta cidade.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, estabelecido á praça do Conde d'Eu n. 3, com loja de charutos, declara pelo presente que não tem e nunca teve sociedade com pessoa alguma no seu estabelecimento. Outrosim, declara que não se responsabilisa por qualquer compra que alguma pessoa faça em seu nome. Recife 26 de julho de 1872.

João Caetano de Magalhães.

— Está fugida desde 24 do corrente mez de julho a preta Barbara, crioula, de idade 48 annos, corpo regular, disdentada na frente, nariz chato, com bastante barba, é desembaraçada no andar, e usa de panno na cabeça como as bahianas, e o cabello rente; levou uma trouxa de roupa para lavar, pelo que póde ser encontrada em algum dos arrabaldes desta cidade, onde ha lavadeiras: roga-se, pois, aos senhores capitães de campo e a algumas pessoas particulares que a conheçam, ou della tiverem noticia, leva-la á fundição da rua do Brum, hoje Barão do Triumpho n. 100 a 104, que serão bem recompensados.

Ao publico

Mninervio Francisco Lobo & Irmão estabelecidos com casa de molhados no Pateo do Terço n. 11, avizam ao respeitavel publico que se acham bem sortidos com excellentes generos, e que os vendem por preços muito commodos: e por conseguinte pedem aos seus amigos não só da praça, como do mato, que experimentem.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar pará a cultura de cannas; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CRIADO

Precisa-se de um bom criado para casa de homem solteiro, paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1|2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

— Desde o dia 6 de janeiro do anno passado que ausentou-se da casa de seu senhor na rua da Cruz, a escrava Thomazia, crioula, com 26 a 28 annos de idade, baixa, corpolenta, cabeça chata, beiços grossos, mãos bem feitas, com as juntas dos dedos calejadas, peitos grandes, uma marca redonda em um dos braços, pés meio chatos; desconfia se andar por estes arrabaldes acoutada por um Portuguez, ja tem sido encontrada em Caxangá e Jaqueira: roga-se ás autoridades ou a quem a apprehender leva-la á rua da Cruz n. 23, ou á rua de Hortas n. 14, que serão bem recompensados.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 301 com 5:000$, quatro quartos n. 1357 com 800$000, dous meios n. 261 com 300$, um inteiro n. 1732 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (13ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deos (14ª), que se extrahirá no sabbado 3 de agosto

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Lembrança

Ainda se continúa a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia) e manda-se levar á casa dos assignantes que não tiverem portador, garante-se commodidade nos preços, asseio e promptidão.

Feitor e criado

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio, e de um criado: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeùdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

MUDOU-SE

A botica popular n. 77, da rua da Imperatriz para a mesma rua n. 69 e 71, continuam a funccionar, com quanto ainda não esteja prompta.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ

Areia fina da Bahia.

Moreira & C. previnem a seus freguezes e ao publico em geral, que no proposito de acautelarem seu rapé de qualquer imitação ou confusão com as de outras fabricas, resolveram, além do aviso impresso que já levam seus botes, marcal-os com as iniciaes AF dentro de uma corôa de rosas, o que será considerado—marca de fabrica.—

Procedendo assim, os annunciantes nada mais fazem do que seguir a pratica estabelecida nos paizes, onde a industria tem existencia real, e leis tem sido decretadas para premunil-a contra as falsificações.

Os botes de meia libra levam a marca debaixo do aviso ou cautela, e os de libra debaixo do sinete ou sello imperial.

Devem, portanto, seus freguezes, se não quizerem ser illudidos, attender para aquella marca, recusando como illegitimo o bote que a não tiver.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

FUGIO

Acha-se fugido desde o dia 25 do corrente, do engenho Massauassuzinho da freguezia do Cabo, o escravo Felippe, crioulo, idade 28 annos, pouco mais ou menos, sem barba, cheio do corpo, estatura regular, cor preta, olhos brancos, pés grossos, o qual foi visto nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes, e mesmo a todas as pessoas particulares, apprehende-lo e entregande nesta mesma cidade aos Srs. Correia & C., ou ao seu senhor, abaixo assignado.

Americo Cavalcante de Albuquerque.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.

São convidados os senhores accionistas a virem receber o segundo dividendo na razão de 24$ por acção. Pernambuco 8 de julho de 1872.

Os directores,
Luiz Duprat.
J. H. Trindade.
Luiz A. Siqueira.

Cosinheiro ou cosinheira.

Precisa-se de um cosinheiro para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3b.

ATTENÇAÕ

No dia 8 de julho de 1872 ausentou-se o escravo Joaquim, idade 28 annos, cabra, cabellos carapinha, alto, magro, tem olhos pequenos, umas manchas no rosto, que parece pannos pretos, julga-se ter ido para Caruarú por ter sido de lá e ter lá parentes, e tambem desconfia-se estar aqui ou na cidade e arrabaldes trabalhando de servente em alguma obra; roga-se ás autoridades e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo e leva-lo ao engenho Larangeiras, freguezia de Una, ou ao Sr. José de Souza Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que será generosamente recompensado.

ATTENÇAO

Tres escravos fugidos

Desaprareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, na freguezia da Escada, os escravos seguintes:

Felix, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancudo, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos nellas e na cabeça; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajeú de Flores, d' onde veui para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este estravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primeira foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto comprido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido escravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão de Cariri.

Antonio, finalmente, de altura e rosto regulares, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla mansa, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pedrosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypriano Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no engenho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.º andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que apprehenda os escravos referidos.

Manoel Rodrigues da Silva Camar a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras—machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas,—aguilhões e chumaceiras,—tachas para engenhos,—crivos e boccas de fornalha,—moinhos para mandioca—cannos de ferro,—torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba,—ditas de repucho—guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,—ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,—serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem nem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

CASA DE PIANOS!

VICTOR PREALLE

6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Medalhas milagrosas.

A COROA BRILHNATE, loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dores, de ouro e prata dourada, e juntamente cassoletas para meninas, de bom gosto, a 3$000 e para senhoras á 8$000, assim como tambem um completo sortimento de oculos e pince-nezs de aço e tartaroga finos, tudo por preços modicos. A loja estará aberta á noite até 8 horas.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

1º andár e sotaõ

— Uma familia que mora em um sobrado n'uma excellente rua do bairro da Boa-vista, desejando mudar-se, offerece-se a sublocar o arrendamento de dito sobrado pelo de uma casa terrea de bons commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, loja.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel: á tratar no 1º andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda; estes são os pontos aonde elle tem andado: quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado.

— Offerece-se um rapaz com pratica de fazendas e mindezas, para caixeiro de qualquer estabelecimento: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes S. M. L.

ONDE E' o armazem que constantemente compra trastes novos e usados? E' na rua do Imperador n. 16.

Sociedade S.·. Uniaõ

De ordem do nosso irmão presidente communico a todos os nossos irmãos que a sociedade mudou sua séde do sobrado da rua de Marcilio Dias nº 112 para a mesma rua n. 100, 2º andar.

Escriptorio da Sociedade S.·. União 28 de julho de 1872.

Liberato L. de Freitas,
1º secretario.

— Precisa-se de uma mulher recolhida, de bom comportamento, para engommar e fazer companhia a uma senhora: no pateo do Terço n. 63 se dirá quem precisa.

— Ao amanhecer de hoje 30 de julho arrombaram a parede da cocheira da casa do Dr. Lobo Moscoso, á rua do Visconde de Albuquerque n. 39, e carregaram um par de arreios com pouco uso, duas sobre-casacas, duas calças e dous colletes de panno mesclado pardo, sendo umas peças mais usadas que outras; dous chicotes de carro, um novo e outro quasi mutilisado, e mais alguma roupa de cocheiro: roga se a quem for offerecido algum desses objectos, o obsequio de os apprehender ou participar á autoridade policial á vér se se descobre o autor de semelhante attentado.

— Furtaram ou desappareceram do dia 29 para amanhecer do dia 30 do corrente dous bois com os seguintes signaes: um rajado da ponta a baixo, é muito manso de carro; o outro liso, pequeno, tendo em cima da anca um caroço pequeno, que parece uma verruga, congote grosso, manqueija de uma perna; ambos castrados e magros: roga-se a quem os apprehender leva-los á rua da Imperatriz n. 39, que será gratificado.

AVISO

Previne-se a quem queira comprar o hotel da rua das Trincheiras n. 48 que tal negocio não faça sem se entender com o abaixo assignado.

Jose Joaquim Affonso.

— Vende-se a taverna da rua do Coronel Suassuna (antiga de Hortas) n. 12, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na Camboa do Carmo n. 3.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, dos ultimos chegados: no pateo do Terço n. 82.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo-terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

HENRIQUE LEIDEN & C.

NA

Imperial fabrica de cerveja

Rua do Sebo

Vendem:

Verdadeiro absintho suisso de Pernod.
Dito Wermouth de Turin.
Dito Kirsch de Zoug (suisse).
Vinhos do Rheno, Bourgogne, Bewjolexis, Cotes do Rhone e Bordeaux, a preços muito commodos.
Chouxeronte de Mayence a melhor conhecida.
Julienne de Mayence de qualidade superior.
Schweirer Landjaeger (Gendormes Suisse)
Cerveja nacional de qualidade, rivalisando a Lion e noruega.
Vinagre branco e tinto muito forte a 14$000 o quinto sem barril.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

ATTENÇÃO

Alguns dos herdeiros do finado Manoel Luiz da Veiga, fazem sciente a commissão encarregada da construcção da capella que ora se está edificando na rua do Lima em Santo Amaro com a invocação da Senhora da Piedade, que estão promptos r protestar contra a entrega da dita capella como o querem fazer á irmandade da Santissima Trindade, visto ser este terreno que se está edificando a dita capella deixado pelo finado Manoel Luiz da Veiga para esse fim; e pedem ao Illm. Sr. Dr. juiz de capellas que se digne prestar sua reconhecida attenção em tal questão aos direitos dos supplicantes que em tempo o provarão.

Recife, 27 de julho de 1872.

Criados

Precisa-se de dous criados para serviço de hotel: na rua das Larangeiras n. 29.

COMPRAS.

— Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos, e uma preta que saiba bem cozinhar: na rua do Bom Jesus n. 57.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Carroça com burro

Na rua de S. Gonçalo n. 26 compra-se uma carroça e um burro com os competentes arreios, tudo em estado de trabalhar.

VENDAS.

Cofre a prova de fogo

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se um cofre de ferro á prova de fogo, Patent Milners, por preço em conta.

— Vende-se uma escada de volta por preço commodo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 69, outr'ora Nova.

VENDE-SE

duas casas terreas novas com sufficientes commodos para familia: a primeira com cinco quartos, e a segunda com tres, ambos com quintal murado, situadas no fim da rua de S. João, freguezia de S. José; as quaes não tem numeração: á tratar nas mesmas.

FUNDAS

DE

BORRACHA

Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 37.

ATTENÇÃO

Cimento Portland, barricas de 240 libras.
Salsa-parrilha muito nova.
Sola em meios.
Cerveja branca em botijas e meias botijas.
Vinho champagne superior.
Cognac Martell.
Genebra Old Tom, frascos grandes.

Estes artigos se vendem por preços muito razoaveis na rua do Vigario n. 16, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

Caixões vasios

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

Cartas finas.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente mui boas cartas francezas com os cantos dourados, e todas douradas, e as está vendendo baratamente.

ARMAZEM DO CAMPOS

Rua do Imperador n. 28.

Fiambres.
Prezuntos.
Salames.
Chouriças.
Conservas.
Sardinhas.
Amendoas.
Chocolate.
Araruta.

Nozes. Batatas. Arroz. Paios. Café. Figos. Chá.

28

Licores. Doces. Geléas. Banha. Rapé. Gaz. Feijão.

Manteiga ingleza e franceceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite dôce, cebollas, alhos, toucinho e uma infinidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios!!

E' muito commodo!

RUA DO IMPERADOR

O Campos, unico que procura desvelladamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, presta-se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, pois que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente

o Campos não querendo dar massada é sem distrahir e deleitar a todos pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do

N. 28

Respeitavel publico!!

SEGUNDO LIVR

DE

LEITURA

PELO DR.

Abilio Cesar Borges

Edição de Paris — 1872

2$000.

Livraria franceza.

Vende-se

uma escravá moça boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Livramento a. 38, armazem Baliza.

— Vende-se uma taverna na cidade de Olinda com poucos fundos, está bem afreguezada e em muito bom lugar para negocio; garante-se o aluguel da casa pelo tempo que se convencionar: os pretendentes podem informar-se na rua da Madre de Deos com o Sr. Antonio da Silva Pontes Guimarães. A casa tem accommodações para familia.

Vende-se

um sitio na estrada de João de Barros junto a estação do Espinheiro, com 102 palmos de frente e 611 de fundo, com diversas arvores de fructo, todo cercado de limoeiro: a tratar na rua Bella n. 40.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, tendo até rôxas para luto a 1$600.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000.

Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditos de differentes gostos a 320 o covado.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

Balões a 1$, 1$500 e 2$000

O Pavão vende um grande sortimento de balões ou crinolines pelo barato preço de 1$, 1$500 e 2$000, os quaes com pouco trabalho se podem pôr no uso moderno.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de pura seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kistesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas do Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador?
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Soffrera' quem quizer

Quantas pessoas vemos soffrer de nervoso, e com especialidade nas mãos! os anneis eletricos de Royer, é cura infallivel para semelhante mal, e porque se não faz uso delles? talvez essas pessoas ignorem o seu effeito, e que a Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu desses collares, e deseja que cada uma dessas pessoas comprem o seu, afim de ver-se livre de um mal que na realidade é tão incommodo.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maugeth, um puding, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

Toma-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Kerosene

De primeira qualidade, marca—Devoes— vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset fréres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Hanbeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Dominique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Boyer Guillet & C.
Martel fréres de Veiros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o tal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra; assim como tem um bom sertimento para qualquer chefe de familia vir fazer sua dispensa, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se attenção do respeitavel publico.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

Quem naõ comprará O que valle 12$000 por 5$500?

Meias inglezas muito encorpadas para senhoras a 5$500 a duzia, ou 500 rs. o par. Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

Attenção.

Vende-se uma casa terrea, sita á travessa do Marquez de Herval (antiga Concordia) n. 41, com 2 salas grandes, 6 quartos, sotão sem repartimento, cozinha externa e quintal murado; uma meia agua, sita no cortiço do Pocinho n. 3, com uma pequena sala, um quarto e um retiro que serve de cozinha: a pessoa que pretende-las comprar, dirija-se a rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia do Recife) n. 52, sobrado, 3º andar, que encontrará com quem tratar.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, galões e franjas de diversas larguras, lantijoulas, moscas, borboletas, passaros, etc etc., de diversos formatos, tudo dourado verdadeiro, adereços, brincos, correntes para relogio e voltas de plaquet fino para senhora e meninas, de apurado gosto: na rua do Barão da Victoria n 2, antiga rua Nova.

— Vende-se dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova, sendo bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$ mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Bento José Domingues.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000.

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$200.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho brasco.

CHALES MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs. o covado.

Gurgurões de cordão de cores a 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e sem colarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda a qualidade de fazendas, que se procure, e garante-se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

VENDE-SE

um sobrado de dous andares sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque: a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Na rua do Alecrim n. 20 vende-se dous cavallos gordos e bons andadores.

AVARIADAS

Chitas escuras avariadas a 5$500 e 6$000 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

A 1$000.

Vende-se sapatos de tapete pelo barato preço de 1$: venham ao Rival do Recife n. 50 A, loja da miudeza.

MÚTILADO

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convidá-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	500
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptiados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabelo fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 600 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 300 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Adamson Howie & C.
Vendem:
Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Camisas bordadas para senhorá.

Amaral, Nabuco & C. vendem ricas camisas bordadas para senhora, ditas para crianças de 1 a 10 annos de idade, ditas para homem tambem bordadas e lisas: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S[m]. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CRIADEIRA

Vende-se uma cabra (bicho) muito mansa, propria para criar uma criança, por isso que dá todos os dias uma garrafa de leite: vende-se muito barata. quem pretender dirija-se ao escriptorio deste *Diario* que dir-se-ha quem quer vender.

A 1$500

Vende-se leques muito delicados e bonitos pelo diminuto preço de 1$500: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

A Aguia Branca
NA
Rua Duque de Caxias n. 50

recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.

Agulheiros de osso com agulhas e cabo para ditos.

Papel verde liso e listrado para folhas de rosas

Dito de cores para flores.

Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.

Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.

Lindas bonecas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.

Modernos adereços de madreperola.

Ditos de filagrana dourada com camapheos.

Ditos pretos, gosto inteiramente novo.

Cruzes de madreperola.

Delicadas carteiras com capas de marfim.

Ditas pequenas proprias para lembrança.

AGUA DENTRIFICE
DO
DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioridade é bastante conhecida.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Fabrica de pianos de J. Rhigas, successor de J. Vignes

Julio Dhibaut, na ausencia do Sr. José Rhigas, acha-se encarregado da sua officina de pianos, sita á rua do Imperador n. 55, ende o encontrarão sempre prompto para concertos e afinações de pianos. Acha-se na mesma casa, no 1º andar, á venda, grande quantidade de musicas de pianos de bons autores, e de varios preços.

Vapor usado.

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, de optima construcção, e em muito bom uso, proprio para engenho de assucar ou qualquer outro mister: a tratar no armazem n. 25 da travessa de Corpo Santo.

Luvas de camursa

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu luvas brancas de camursa mui fina, proprias para militares e mesmo para montaria.

— Vende-se uma mobilia toda de jacarandá: a rua Neva n. 23, loja.

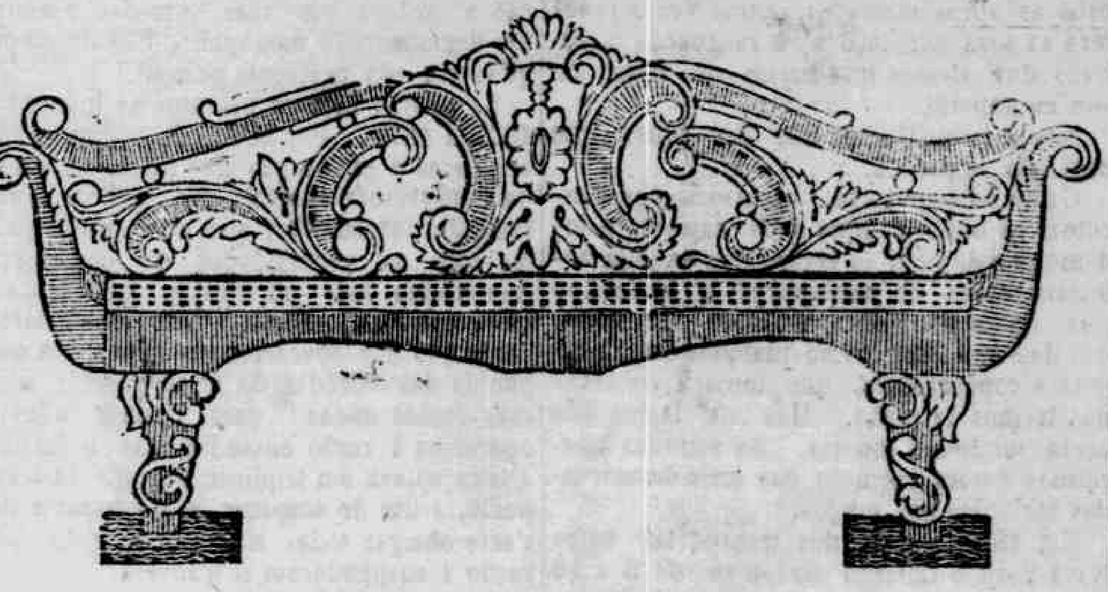
POTASSA

Da Russia, nova, em barris inteiros e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÓES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, [illegible]o, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, ama[illegible]o, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus fureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!
AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille á rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Esteiras da India

Para forro de sala, brancas e de xadres, em peças de 40 jardas: vendem Pereira da Cunha Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO ESPECIFICADOS, A SABER:

Sapatos de tapete para homens e senhora a	1$280
Duzia de talheres 2 B muito bons a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem idem cabo de viado a imitação a	3$000
Idem idem cabo branco cravados a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha de marca a rs.	280
Caixas de musica de tocar por manivella para crianças a.	5$000
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Carteiras para notas a rs. 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu (broxe e brincos) a	1$000
Grande sortimento de espelhos, moldurado, dourado e toucadores de 2$500 a	3$500
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	
Idem idem de velludo encarnada, pretas e ditas com beira branca	
Coques de tranças modernos a	4$000
Miscrocopios a	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Transparentes com paisagens para janellas a	11$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	6$000
Idem idem lisos a	7$000
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

QUINQUILHARIAS

E uma infinidade de objectos que se tornarialongo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

MUTILADO

VARIEDADE

ESTRADAS DE FERRO NOS ESTADOS-UNIDOS.

E' incontroverso que poderosamente actuam as estradas de ferro na vida politica e social das nações; é igualmente reconhecido que a sua influencia importa menos no hemispherio antigo de que em um paiz povoado, ha pouco tempo, como nos Estados-Unidos.

Em regiões que se estão colonisando ignora-se o que sejam competencias locaes ou interesses de campanario que na Europa despertam, mal se projecta o mais insignificante ramal de vias ferreas.

O complexo de estradas de ferro que ao emigrante se offerece, apenas entra em Nova-York, é quasi elemento do clima, á semelhança das aguas e do solo. Dirige-se o explorador na escolha de sua residencia pelo desenvolvimento dos carris. Não custa acceitar o dizer dos autores de *Chapters of Erie* (1) quando affirmam que seu paiz foi gerado pelas locomotivas, e que a União Americana se desvaneceria se lhe fallecessem barcos a vapor e vias-ferreas. Sem o vapor, que abrevia as distancias e reune os cidadãos das differentes provincias, admittir-se-hia a idêa de uma confederação composta de trinta e sete estados e dez territorios, iguaes em área á Europa inteira?

Já as estradas de ferro salvaram a União prestando relevantes serviços aos exercitos federaes na guerra civil; porquanto os homens do norte nunca sujeitariam os rebeldes do sul se não tivessem á mão meios de acção mais poderosos do que os dos inglezes na época da independencia. Se ainda tivessem de soccorrer-se á estrategia lenta de seus antepassados, não obstariam á desmembração dos Estados-Unidos em muitas confederações, hostis umas ás outras, prestes sempre a dilacerarem-se.

Talvez tivesse razão quem suppozesse extinctas as convulsões em que permanentemente agitam-se as republicas da America hespanhola, tanto que o ferro-carril, desdobrando-se na superficie desses pequenos estados, une-os na mesma tendencia á ordem e prosperidade.

I

Supposto a rapidez dos transportes pareça produzir a centralisação nos Estados-Unidos foi consequencia necessaria das estradas de ferro a dispersão dos emigrantes nas vastas planicies do *far-west*.

Como por essas terras, ainda que fertilissimas, ter-se-hiam internado os exploradores americanos, se ficassem na solidão, remotos dos mercados, destituidos dos meios de transporte? Pela estrada de ferro, Nova-York recebe os cereaes do Missouri; mediante o vapor remette Chicago á Irlanda as producções do valle do Mississipi.

Dilata-se o circulo da attracção dos grandes centros de população, segundo o grão de celeridade e barateza das communicações. Surgem taes centros e transferem-se de um para outro lugar á proporção que novos caminhos franquêa o commercio para o coração do continente.

Menciona-se ordinariamente Veneza, por exemplo, dos effeitos que occasiona a mudança das direcções commerciaes para engrandecimento ou decadencia das cidades: na America do Norte multiplicam-se resultados taes com rapidez maravilhosa. Eram cidades de primeira ordem Nova-Orleans, Boston, Charleston; baixaram á segunda, ao passo que Nova-York subiu em quarenta annos de 200,000 a 900,000 habitantes, e Chicago possue 300,000 em terreno paludoso, onde em 1829 viam-se apenas algumas choças de pescadores.

Concorrem em Nova-York e Chicago dous predicamentos que suscitam e alimentam o commercio —vasto porto para communicar-se com outras regiões do globo, e systema de vias-ferreas que dilatam-se pelo interior em todas as direcções. Igualmente, no centro dos estados, são hoje em dia emporios de summa importancia, Albany, Cincinati, S. Luiz, Pittsburgo, somente por convergirem para ahi as estradas de ferro, quer pela configuração do solo, quer por accidentes de construcção.

Quasi todas as conducções nos Estados-Unidos concentraram-se nas estradas de ferro; desnecessarias ficaram sendo as de rodagem. Excepto alguns canaes, só existe a concurrencia que uns aos outros fazem os ferros-carris, nem sempre em proveito publico, como ao diante se verá. Multiplicaram-se em tanta somma, que os antigos estados, onde não é muito densa a população, possuem, em superficie igual, tantas estradas de ferro como as provincias da Europa mais vantajosamente dotadas deste beneficio.

Até nos estados do oéste, cidade não ha de algum vulto que não esteja servida por uma dessas estradas. Cidade e carris desenvolvem-se conjunctamente em modo tal, que difficil será dizer qual das duas cousas é consequencia da outra. Em 1840 os americanos construiam annualmente 800 kilometros de vias ferreas; em 1860 existiam feitos 47,000 kilometros; as obras estiveram paradas alguns annos por causa da guerra civil; mas depois proseguiram com mais intensa actividade. Em 1871 accresciam 10,000 kilometros á rede das estradas de ferro, cujo total na União não era então inferior a 80,000 kilometros.

Cumpre notar que construcções taes não custam na America tanto como na Europa. Segundo o que se tem conseguido saber (cousa pouco facil, á vista dos mysterios em que se envolve a contabilidade das companhias, independentes, como se acham, de toda a fiscalisação), em um kilometro dispende-se menos de 200,000 francos, inclusive material, ao passo que na Europa o custo eleva-se ao dobro. E no emtanto é menor além do Atlantico o valor relativo do dinheiro.

E' certo que depararam as companhias americanas condições favoraveis, em alto grão, á economia de suas obras: o terreno lhes é concedido gratuitamente, salvo nas cercanias dos grandes centros de população; as estradas em geral são de via singella; a commodidade e até a segurança dos passageiros são sacrificados á barateza das construcções; e, finalmente, os engenheiros, encontrando obstaculos de grande vulto, evitam a difficuldade, em vez de resolve-la.

Estão os americanos affeitos a ligar por uma barca a vapor os trechos de uma estrada de ferro a que se interpõe um rio caudaloso; quando é inevitavel levantar uma ponte ou viaducto, fazem-os de madeira. Assim no Nova-York central, que vai de Albany a Buffalo, os carris estão assentados sobre uma ponte de madeira, que tem 268 metros de extensão e 80 de altura.

Os engenheiros dos Estados-Unidos dão á madeira todas as applicações. Quando se lhes nota sua curta duração, respondem que um viaducto que custou 875,000 francos se fosse feito da pedra importaria em mais de 6 milhões; o simples juro desta quantia a 7 por cento, daria para construir de madeira a mesma obra de dous em meio dous annos. Tambem a estrada de ferro que communica o estado de Nova-York com o Canadá, atravessa o Niagara em uma ponte pensil de fio de ferro, a mais arrojada feitura desta especie que haja no mundo. Emquanto está prohibido em França semelhante systema de pontes até em estradas ordinarias, por ser duvidosa a sua estabilidade, por aquella do Niagara passam uma estrada de rodagem e outra de ferro. O seu uso data de 1855 sem o minimo accidente.

Posto sejam no extremo economicos os constructores transatlanticos, haviam-se dispendido, antes da guerra civil, mais de seis mil milhões de francos em obras de estradas de ferro; ao presente se ha gasto mais do dobro. Como organisaram-se essas emprezas descommunaes em paiz que offerece ao capital tão numerosas applicações?

Puzeram-se em pratica todos os systemas usados na Europa.

Na Pensylvania o estado construiu á sua custa estradas de ferro, assim como já abrira canaes entre o Ohio, o Erié e Susquehannah. Não sortiu-lhe bem o commettimento: já gravado de obrigações superiores aos seus recursos, achou-se na impossibilidade de pagar o juro da divida publica. Nos mais estados de léste foram as estradas de ferro feitas por companhias locaes, que, auxiliadas pelo governo e pelas cidades, principiavam por linhas pouco extensas e depois incorporavam-se umas ás outras.

No oéste, onde as terras devolutas constituem a verdadeira riqueza, porque, cultivadas, produzem em grande còpia trigo, algodão e linho, os estados promoveram a construcção, concedendo aos emprezarios vastos tratos de terreno inculto. Assim no Illinois o congresso concede gratuitamente ás companhias secções de dez kilometros de largura em cada margem das estradas alternadamente.

Valia o hectare dessas terras menos de dous dollars antes de abrir-se a via ferrea; vende-se a 15 ou 16 dollars logo que percorre a locomotiva, porque afflue para alli a população. E' provavel que aos proprietarios dos estados, que demoram deste lado dos Alleghanys, prejudique essa transmigração incessante para o oéste; as fazendas ficam desertas, os productos encontram nos mercados a concurrencia formidavel das colheitas do *far-west*; mas ás cidades e aos portos redunda isto em grande proveito.

Em França, quer sejam as estradas de ferro construidas á custa do orçamento, quer as tenham emprehendido companhias concessionarias, subvencionadas ou não, actúa sobre ellas o poder do estado. Umas vezes outorga-lhes faculdades extraordinarias, sem as quaes talvez não levassem ao cabo as obras encetadas, outras vezes indefere ás suas solicitações e resguarda o publico dos abusos que hajam de fazer do seu monopolio.

Nos Estados-Unidos não ha cousa que com isto se pareça.

Como na Inglaterra, as associações executam as obras com os seus capitaes e indemnisam-se com as taxas que exigem arbitrariamente de passageiros e mercadorias. Allega-se que a industria das estradas de ferro está, como qualquer outra, sujeita á concurrencia, que limitará ás taxas nos termos da razão. Mas os factos não correspondem á theoria. As estradas americanas deram exemplo das mais desmarcadas variações nos preços.

Em 1869 o custo dos transportes entre Nova-York e Chicago elevou-se de 5 a 40 dollars por tonelada. A's vezes a tarifa era de 2 dollars entre Nova-York e Chicago, e de 37 dollars no mesmo percurso ao inverso. Ordinariamente duas companhias competidoras contendiam por obter o trafego e ter os pontos terminaes que serviam, exagerando a reducção dos fretes, e resarciam a perda levantando descommunalmente o preço dos transportes dos lugares intermedios, de maneira tal que arruinavam as fabricas sujeitas a tão exorbitantes variações.

Quiz por vezes o congresso precaver os abusos do monopolio; mas as suas determinações foram facilmente sophisticadas. Nas mais antigas concessões ha um artigo que manda reduzir as tarifas quando o rendimento das emprezas attinge certo limite; mas pouco importa esta disposição em paiz cujo governo, por falta da precisa fiscalisação, ignora sempre a quanto monta o capital social de cada empreza. Tambem pretendeu-se, já tarde, vedar a fusão de companhias competidoras.

Qual foi o resultado? A fusão effectuou-se sem as apparencias: ajustavam, por exemplo, que fossem communs as receitas produzidas pelos pontes terminaes, ficando para cada uma o monopolio do trafego intermedio. Não é para maravilhar que associações taes tergiversem na execução das leis: são potencias de alto prestigio em paiz, onde a magistratura e o congresso pertencem, pelo voto universal, aos mais ricos, aos mais ousados.

Dá-nos a companhia da estrada de ferro central da Pensylvania singular documento do poder que desta arte adquirem particulares, pela simples influencia de combinações financeiras. Em 1854 esta associação possuia sómente a linha de Harrisburgo a Pittsburgo (330 kilometros), na qual consumira perto de 17 milhões de dollars. Em 1869, ameaçada pela competencia activissima das emprezas que trabalhavam mais ao norte, adquiriu de repente por contractos, que o congresso levemente approvou, uma linha que a conduz até Chicago, outra que encaminha-se a S Luiz, e terceira que remata em Cincinati. Na apparencia dava-se por satisfeita; declarava, a quem quizesse ouvi-la, que não se achava habilitada para ir além do Mississipi; mas o que a companhia escrupolisava fazer, seus directores não duvidaram levar a effeito.

Esses homens que pareciam no extremo atarefados com a immensa administração que tinham a seu cargo, insinuaram-se nas emprezas do Michigan e do Minnesota, onde as estradas de ferro construem-se mediante vastas concessões de terras; fizeram-se eleger para a direcção da linha do Pacifico, que deduz seus principaes proventos da venda de terras adjacentes á estrada.

Calculou-se em 80,000 milhas quadradas, área igual á da Italia, o terreno de que dispunham. Possuiram de mais disto, em nome da companhia da Pensylvania 6,000 kilometros de estrada de ferro, um canal, minas de carvão, uma empreza de navegação a vapor, o capital de 700 milhões de francos com a renda annual de 250 milhões a quarta parte dos quaes constituia renda liquida da associação.

O que é o Estado, em que acham-se reunidos nas mãos de alguns cidadãos elementos desta importancia sem a minima fiscalisação? Puerilidade seria esperar moderação e cordura em taes homens: senhores de desmesurado monopolio, hão de emprega-lo em sua vantagem pessoal.

As provas ficaram patentes no inverno de 1870 a 1871. Por effeito de circumstancias artificiaes a producção das minas de carvão da Pensylvania assumiu em poucos annos tamanho incremento, que não se compadecia com as necessidades do commercio. Resultaram dahi paralisação nas transacções, extracção escassa, baixanos salarios, colligação dos operarios das minas. A companhia das estradas de ferro possuia algumas dessas minas: para chamar aquelles operarios á razão entendeu que o melhor alvitre estava em triplicar o preço do transporte, a fim de empecer o consumo e destarte obrigar todas as concessões de mineração a suspenderem o trabalho.

A população do Estado sentiu os effeitos deste accordo. Levantou-se estrepitoso grito contra os administradores da estrada de ferro.

Foram examinados os decretos das suas concessões afim de averiguar-se se de feito cabia-lhe o direito de lançar taxas de transportes prohibitivos sobre a mais importante das materias primas. Nas suas clausulas estava prefixado o limite que a companhia não poderia transcender; mas os tribunaes, já de muito tempo antes, haviam decidido que aquelle maximo referia-se unicamente ao que em França chamava-se preço de pedagio, e conseguintemente não havia termo legal do preço do frete, propriamente dito.

Por outra, a companhia não podia recusar a circulação sobre os seus carris a quem lhe quizesse pagar o preço da tarifa; mas cabia lhe a faculdade de exigir a remuneração que lhe aprouvesse pelo uso de suas locomotivas e wagons. E assim ficava o publico sujeito ao bel-prazer de quem soubera monopolisar os meios de transporte, indispensaveis ás minas de carvão de pedra.

Se esses aventurosos directores de estradas ferro, que os Srs. Adams appellidam aves de rapinas, tão desembaraçadamente escorcham a população, ainda são mais frequentes as demasias com que abusam da confiança dos accionistas. Outro ardil a que são usados os emprezarios americanos consiste no que engenhosamente denominam *Stock watering*, o que se traduziria por—deitar agua no capital.

Quando uma companhia sente-se estreitada por seu capital primitivo, ou por approximar-se o limite maximo do juro garantido, ou por dispor-se a incorporar-se com outras, e então desejar parecer mais rica do que é na realidade, ou por precisarem os seus directores, para acudir alguma especulação, de alargar a emissão de seus titulos, a companhia eleva ao dobro ou ao triplo o numero de suas acções, sem opposição de quem quer que seja. Por isso difficilimo é saber o custo real das estradas de ferro na America.

Para conhecer-se quanto a contabilidade ostensiva das companhias diverge dos algarismos das despezas reaes, os Srs. Adams mencionam a organisação da grande estrada de ferro do Pacifico. Intencionalmente citam o exemplo dessa linha maravilhosa que communica a California com o valle do Missouri.

Antes de encetarem-se as obras, parecia essa empreza de todo o ponto aleatoria; era loteria. Os directores que tiveram a boa ventura de deparar probabilidades favoraveis, merecem galardão proporcionado ao perigo que correram. Desculpam-se-lhes os meios a que soccorreram-se para grangear dinheiro, censuraveis se a commettimentos menos extraordinarios se destinassem. Apresentou-se o prospecto de uma estrada de ferro, cuja extensão seria de 3,200 kilometros, e cuja despeza orçava em 60 milhões de dollars.

Constituia-se a companhia com o capital de 200 milhões de dollars, capital ficticio de que os accionistas fariam entradas sómente na importancia effectiva da decima parte. Pouco valia este recurso; por outros meios tinha de obter dinheiro. Havia em primeiro lugar a subvenção do governo federal, na razão de 30,000 dollars, por milha; depois obrigações emittidas em quantia egual por primeira hypotheca sobre as obras que se constituissem; em terceiro lugar a concessão gratuita de terras que venderia aos colonos; em quarto lugar, as subvenções dos Estados e cidades, ou antes os titulos de credito subscriptos pelos Estados e cidades a favor da companhia; e finalmente a renda liquida das primeiras secções franqueadas ao trafego, que se destinava ás obras em andamento em vez de distribuir-se aos accionistas.

São no oéste raros os homens animosos e emprehendedores: por isso em cada uma das operações da grande companhia do Pacifico appareciam sempre os mesmos individuos. Membros do congresso votavam subsidios; banqueiros em Nova-York negociavam as acções e obrigações dos Estados e cidades; directores prescreviam as obras; empreiteiros nas planicies do *farwest*, levavam-as á execução.

Em fins de 1870 a companhia do Pacifico administrava 3,450 kilometros de ferro-carril e devia 240 milhões de dollars; mas ainda tinha em caixa metade do numero de suas acções, reserva de grande valor que negociará, quando seus directores depararem ensejo para lucro descommunal.

E' nos Estados-Unidos perpetua a propriedade das estradas de ferro. Não revertem ao dominio publico as vias de communicação, como em França, ao cabo de um periodo determinado. Por isso a exageração do capital ficticio é mal que, para o futuro, gravará o paiz sob a fórma de tarifas desmarcadas. E' impossivel antever onde parará o systema de *stock-watering*.

Informações exactas mostram que de 1 de julho de 1867 a 1 de maio de 1869, menos de dous annos, vinte e oito companhias de estradas de ferro elevaram seu capital de 287 milhões a 400 milhões de dollars, isto, e, na proporção de 40 %. No estado actual o lucro liquido das emprezas dá ás acções dividendos escassos, á vista dos que asseguram os outros ramos da industria americana. Se na Pensylvania as estradas de ferro rendem 8,3% e em Nova-York 7,5 %, o producto baixa a 4,8 no Obio.

O rendimento de todas as estradas de ferro em serviço activo em 1870 era calculado em 450 milhões de dollars, dos quaes 150 milhões representam o liquido.

Ainda aqui apresentam-se maravilhosos algarismos. Estão ao dispôr de simples particulares essas quantias colossaes, sem inspecção nem fiscalisação. Quem estranharia se se commettessem escandalos eguaes aos que se patentearam nestes ultimos tempos na estrada de ferro de Nova-York ao lago Erié?

(1) *Chapters of Erie* & *other essays*, by Ch. and H. Adams.

—

GARRAFAS DE REMEDIOS.—Para evitar equivocos, muitas vezes fataes, collegio dos medicos de Philadelphia recommenda aos pharmaceuticos que deitem os remedios, para uso externo, em garrafas especiaes, differentes das outras na cor e rigosas na superficie. para que não possa haver confusão, ainda que se esteja ás escuras.

As garrafas com substancias tonicas devem ter no letreiro a palavra—veneno—, e depois do nome do medico a indicação do antidoto, que for mais efficaz.

—

INQUERITO.—Concluiu se ha pouco uma inquirição importantissima, effectuada pela *sociedade da industria mineral* nas minas de carvão de pedra do norte da França. As 18 minas de que se obteve informação, produzem 4 milhões e meio de toneladas de carvão, e dão trabalho a 31,000 operarios. As sociedades proprietarias das minas teem mandado construir 7,000 habitações, valor total de 2,160 contos de réis. Custou cada habitação cerca de 300$, e ninguem suspeitou que tal preço fosse inventado para seduzir e arrastar os operarios em occasião de eleições. Residem nas casas 31,500 individuos, sendo 11,500 empregados nas minas. A renda destas habitações, comparada com a das casas da visinhança, manifesta uma differença de 70 %.

São 25 as escolas creadas á custa das sociedades mineiras, e 18 as salas de asylo, importando todas em 144 contos. A despeza annual destas escolas é de 15 contos proximamente, sendo frequentadas por 6,253 alumnos. Além desta despeza, com a instrucção, as sociedades ainda fazem outra, pagando annualmente 12 contos ás escolas communaes para o ensino de 6,736 alumnos.

—

COMMERCIO EXTERNO DA FRANÇA, NOS PRIMEIROS TRIMESTRES DE 1870 E 1872.—Resume-se nos seguintes algarismos:

Importação em contos de réis.

	1872	1870
Generos alimenticios	38,592	28,080
Productos naturaes e materias primas	96,192	94,800
Objectos fabricados	24,120	14,760
Outras mercadorias	7,974	6,318
	166,878	140,958

O primeiro trimestre de 1870 deve ser considerado como periodo normal.

Grande augmento de importação dos generos alimenticios, por motivos que todos conhecem; augmento consideravel nas materias primeiras, especialmente nas lãs, algodões e pelles para cortir; diminuição nas sedas; ainda um augmento nos fios e tecidos, especialmente nos tecidos de algodão e de lã.

Exportação em contos de réis.

	1872	1870
Objectos fabricados	87,444	76,446
Productos naturaes	60,444	53,532
Outras mercadorias	7,074	5,094
	154,962	135,072

Os tecidos de seda forneceram a maior verba para a conta da exportação do trimestre.

Foi consideravel o augmento da exportação dos tecidos de lã. Note-se que diminuiu a exportação nos tecidos de algodão.

—

NOVO INVENTO.—No porto de Toulon vae ser experimentado um novo systema de torpedos, proprios para fazer saltar a helice e o leme de um navio inimigo. A esta experiencia deve concorrer uma commissão unicamente composta de dois officiaes, um da armada, e outro de engenharia naval; guardando-se o mais completo segredo a respeito do resultado.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 171.)

XI

Estavam ainda conversando a um canto D. Mathilde de Noronha e a discreta viuva de Minas Geraes quando o Sr. Domingos de Sampaio entrou na sala. D. Maria Joaquina acabava de sentar-se junto d'ellas. A mulata, em pé no vão de uma janella, parecia admirar a verdura dos campos e a espessura do arvoredo, passatempo de certo muito mais bucolico do que as inclinações da Sra. D. Thereza, mas que então extraordinaria conjunctura lhe estava naturalmente indicado.

Sem se resolver a sahir da sala e a procurar a campanhia da velha Gertrudes ou de qualquer outra criada, a mulata comprehendera que n'aquella casa e diante das senhoras de Crestuma só á força de modestia poderia obter a benevolencia com que a familia de Luiz Coelho, da igreja, a tinham honrado. Ficou, pois, a respeitosa distancia das senhoras, e não ousou sentar-se.

Não déra ainda bem pela mulata a Sra. D. Mathilde de Noronha. Tão absorvida ficara a sua attenção ás primeiras palavras de D. Francisca de Azevedo! Nem teria voltado a cabeça para corresponder ao cumprimento solemne de Domingos de Sampaio, se não quizesse lançar-lhe em rosto a ignorancia em que a deixara, da elevada posição social da viuva, das suas relações na côrte, e dos serviços já prestados por ella á familia de Paços de Ferreira.

— O primo Domingos é assim! exclamava D. Mathilde depois de o ter reprehendido, e como quem o desculpava para com D. Francisca. Muito boa pessoa, muito nosso amigo, muito jovial e agradavel, mas distrahido quanto se póde ser n'este mundo.

— E' verdade, minha prima, respondeu com affectada submissão o Sr. Domingos de Sampaio. *Ninguem se faz a si proprio*, diz o proverbio. Já Deus me quiz com esse defeito. E não tivesse eu outros!

— Mas, emfim, se eu não encontrasse na escada meu filho Jeronymo que me disse tudo, chegaria junto da Sra. D. Francisca sem saber as obrigações que todos lhe devemos.

— V. Exc. estava com tanta pressa e tamanho cuidado na saude do nosso Luiz, que nem tive tempo de lhe dizer nada. E depois o merecimento da Sra. D. Francisca revela-se tão facilmente que não carece ser apregoado.

— Cumprimentos ninguem os faz melhor que o Sr. Domingos de Sampaio, interrompeu a viuva fitando o alferes da Silva com a autoridade dos direitos adquiridos, mas não sem receio do futuro. Desde que o conheço, devo-lhe as mais primorosas attenções.

— Mas não me dizer quem era esta senhora, replicou D. Mathilde, nem as diligencias que já empregara com seu primo Antonio d'Araujo para restituir ao Luiz a casa e o titulo dos condes de Armamar! E' incrivel, primo Domingos!

— Permitta-me V. Exc., acudio D. Francisca de Azevedo sorrindo, que eu saia a campo a defender o Sr. Domingos de Sampaio. Elle não sabia que eu escrevera a meu primo Antonio d'Araujo ácerca da casa de Armamar. O Sr. Luiz de Mattos fallou-me da successão que lhe pertencia, e eu escrevi impellida pelo desejo de causar uma sorpreza agradavel a pessoas que me tinham obsequiado tanto.

— Já vê, prima Mathilde, observou Domingos de Sampaio, que não sou tão culpado como pareço.

— Agora a respeito de mim e da minha familia, continuou D. Francisca animada pela atitude benevola do alferes da Silva, de certo podia informar a V. Exc. muito melhor que eu propria. O Sr. Domingos de Sampaio conhece as arvores de costado de todas as familias de Portugal, e eu nem da minha sei com exactidão. N'estes ultimos tempos é que na casa da igreja vi na livraria do Sr. Luiz Coelho uns livros genealogicos, mas só procurei n'elles o titulo da casa de Armamar e o dos senhores de Paços de Ferreira para não trucar de falso nas cartas para Lisboa.

— Muito lhe devemos, minha senhora! Nem eu, nem meu sobrinho, o esqueceremos nunca. O nosso direito é incontestavel, e se meus pais e avós o tivessem allegado, como lhes cumpria, ha muitos annos estaria verificada a restituição do titulo e da casa de Armamar á nossa familia. Nunca requereram! Parece impossivel! Por isso agora ha de ser favor o que na verdade sempre foi de direito.

— Favor não, mas justiça que todavia nem sempre alcançam na côrte os que mais inquestionavelmente a merecem, disse D. Francisca. Meu primo Antonio d'Araujo reconhece o direito do Sr. Luiz de Mattos, porém a restituição de bens encorporados na corôa depende dos tribunaes, dos magistrados superiores, da chancellaria mór, e do principe regente.

— Assim é, mas ter do nosso lado o primeiro ministro é meia demanda vencida, accrescentou D. Mathilde como se completara a phrase da astuciosa viuva.

— Estou certa, proseguio D. Francisca, que ha de fazer quanto estiver ao seu alcance. Sempre me attendeu muito. Meu pai, João de Azevedo Correa de Lacerda, veio a Paris no tempo da revolução, e foi preso no mesmo dia em que prenderam Antonio d'Araujo. Estiveram ambos na Conciergerie. Depois mantiveram até á morte de meu pai estreitas relações de amizade, além das de proximo parentesco, D'estas poderá dizer o Sr. Domingos de Sampaio melhor que eu. Não é verdade?

— Está evidente que é por Azevedos, respondeu o alferes da Silva com um sorriso que só entendia bem a filha de D. Mathilde. Os Azevedos da Barca são dos senhores de Azevedo e de S. João de Rei, hoje ramos separados da mesma arvore. Os de Minas Geraes teem igual e por tanto nobilissima origem.

— Eu nada sei d'isso, ajuntou a viuva. Ouvi, porém dizer a meu pai muitas vezes que meu bisavô Alvaro Lopes de Azevedo, depois do casamento de sua irmã D. Briolanja com um fidalgo chamado Duarte de Lemos, fôra servir no Brasil com o irmão do cunhado, Braz de Lemos, nomeado capitão general de Minas Geraes onde não chegou a governar por ter morrido na viagem. O Sr. Domingos de Sampaio ha de ter noticia d'isto. Creio que até vem nos taes livros de genealogia que eu vi na casa da igreja.

Não se espantou o alferes da Silva da audacia com que D. Francisca se aparentava francamente com a casa de Crestuma, e olhou com ar de zombaria para a viuva e para a filha de D. Mathilde a quem vaticinara este novo parentesco.

— Não é assim, Sr. Domingos de Sampaio? insistio D. Francisca.

— D'isso sei eu melhor que elle, interrompeu D. Mathilde immediatamente tomando as duas mãos da viuva. A Sra. D. Briolanja de Azevedo, irmã de teu bisavô, e o Sr. Duarte de Lemos marido d'ella, eram meus avós, e tu és minha segunda prima.

Empallideceu D. Maria Joaquina ao ouvir estas palavras, envergonhada de semelhante parentesco, e pesarosa da situação em que taes embustes collocavam sua mãi.

Um gesto de Domingos de Sampaio obstou, porém, a que se lançasse de permeio entre as insidias de D. Francisca e a ambição credula de D. Mathilde para quem a pretenção á casa de Armamar era talisman poderoso, a cuja força não sabia resistir.

Via a fidalga de Crestuma na amizade e parentesco de D. Francisca de Azevedo a realisação da riqueza e engrandecimento com que sonhara em vão, havia tantos annos aquella familia. Nem queria averiguar se com effeito sua avó D. Briolanja de Azevedo tivera o tal irmão de quem nunca ouvira fallar, e se d'elle era descendente a viuva do sargento mór Ayres de Queiroz. A casa e o condado de Armamar valiam bem aquellas honras de parente, muitas vezes dadas com igual verdade pelo proprio soberano, chefe, luz e esplendor de toda a nobreza do reino.

A seu marido José Coelho de Lemos ouvira D. Mathilde dizer a cada instante que muito agradecido ficava sempre a quem procurava o seu parentesco, porque ou se honrava d'ella, e era testemunho de consideração, ou lhe queria dar honra, e era mercê. Já então os fidalgos de provincia sabiam pagar n'essa moeda serviços e obsequios, conciliar protecções, e até facilitar casamentos abastados para os filhos. E para justificação da tolerancia com que muitas vezes injuriavam d'esta forma o generoso sangue de seus nobres progenitores, haviam descoberto aquelle commodo dilemma do velho fidalgo de Crestuma.

D. Mathilde abraçou muitas vezes a viuva, mostrou-se satisfeitissima de ter descoberto entre ambas tão proximo grão de parentesco, e não se esqueceu de accrescentar que a restituição da casa de Armamar interessava agora tanto a D. Francisca como as duas familias de Paços de Ferreira e de Crestuma. A gentil viuva parecia cada vez mais facil o casamento com Luiz de Mattos, e jubilosa de tão insperadas e successivas fortunas agradecia nas mais affectuosas expressões as honras com que D. Mathilde lhe estivera estimulando a dedicação.

Havia uma unica sombra nos esplendidos horisontes que se lhe estavam abrindo diante dos olhos. Era o receio de que Domingos de Sampaio por honradez de caracter ou por despeito amoroso quizesse precipita-la, com revelações indiscretas, da altura a que a ia elevando a sorte, no profundo abysmo da sua verdadeira condição. Dominada por este angustioso pensamento estivera durante a conversação com D. Mathilde obrigando o alferes da Silva a abonar-lhe a nobreza, como se fôra seu cumplice, e não perdera nenhuma occasião de o fitar amorosamente com aquelles olhares suavemente affectuosos a que elle não podera resistir e que haviam desvairado inteiramente a cabeça de Luiz de Mattos.

D. Mathilde pedio licença para ir saber do sobrinho, e seguio pelo corredor acompanhada pela filha a quem mortificava muito quanto se passara entre a mãi e D. Francisca. Parecia-lhe que taes indignidades, se podiam encerrar o remedio de Luiz de Mattos, eram de certo quasi peiores que a modestia.

Mal desappareceram da sala as fidalgas de Crestuma, correram para Domingos de Sampaio com os braços abertos D. Francisca e a mulata a agradecerem-lhe a bondade com que estivera confirmando todos os embustes da supposta viuva, e a explicar-lhe como tendo partido da quinda do Aido para Gumarães, segundo elle determinara, vieram dar a Paços de Ferreira.

— Coração de mulher, Sr. Domingos de Sampaio! exclamava a viuva apertando entre as suas mãos a mão do alferes da Silva. Tive pena d'este pobre rapaz que por minha causa arriscara a vida, e entendi que devia despedir-me d'elle e desengana-lo de que não podia ser sua mulher. Parece-me que era melhor assim. Achei-o, porém, doente de cama, e mais louco de amor que eu podia imaginar. Pedio-me que ficasse, e que consentisse em casar com elle, accrescentando que ia mandar chamar as primas de Crestuma...

— Eu entendo tudo isso muito bem, interrompeu Domingos de Sampaio. Não carece de me dar explicações.

— Então, Sr. Domingos de Sampaio, acudio a Sra. D. Thereza, quér desfazer agora com uma mão o que fez com a outra. Não afflija esta pobre menina que lhe quér tanto.

— Pois está visto! replicou o alferes. Porquem ella morre de amores é por mim.

— E não o diga brincando...

— Deixe-me fallar, Thereza, proseguio a viuva affectando certa sensibilidade. Eu não sou fingida, e ia logo escrever ao Sr. Domingos de Sampaio para que viesse a esta casa e me dirigisse como lhe aprouvesse melhor. Agora entrego me nas suas mãos. Faça de mim o que quizer.

— O meu desejo foi sempre faze-la feliz, respondeu o alferes da Silva lisongeado da submissão de D. Francisca, e enleado na incontestavel gentileza que tanto a distinguia. Desde que a vi pela primeira vez, dei-lhe os melhores conselhos...

— Isso é verdade, exclamaram ambas.

— Mas eu não gosto de intrigas, proseguio Domingos de Sampaio, e muito menos quando as pessoas que figuram n'ellas, me são conjunctas por amizade e parentesco. Se Luiz de Mattos quizer casar com D. Francisca, não posso, nem devo, nem quero oppor-me á felicidade de ambos. Não digo que promova. Sabe que os meus desejos eram outros. Mas pela minha parte não lhe suscitarei o minimo obstaculo.

— E' um cavalheiro perfeito, disse D. Francisca, apertando-lhe a mão contra o peito.

— Não me gabe tanto, menina. Eu sou muito seu amigo, e sacrifico a minha felicidade á sua fortuna. Bem vio como eu respondi ás perguntas de D. Mathilde.

— Ande lá, meu padre mestre, disse da lado a mulata batendo-lhe no hombro e fallando com o desassombro que lhe permittia a ausencia das senhoras, ande lá que tudo tem no mundo as suas compensações. Ajude esta pobre menina a assegurar o seu futuro e eu lhe affianço que a senhora, d'esta casa será sempre agradecida ao seu generoso protector.

Em quanto a mulata descaradamente estava promettendo a deshonra de Luiz de Mattos, D. Francisca encobria com o lenço os olhos onde as lagrimas não tinham acudido a tempo. Domingos de Sampaio, cujo caracter jovial e estouvado era todavia incapaz de infamias, não respondeu ás suggestões maldosas da Sra. D. Thereza, e aproximando-se mais de D. Francisca perguntou-lhe cariosamente porque chorava.

— São de reconhecimento á sua dedicação por mim estas lagrimas, soluçou a viuvinha. Deixe-as correr livremente.

— Mas olhe que as primas não podem tardar.

— Tem razão, replicou D. Francisca fingindo que enxugava os olhos. Eu conto com a sua coadjuvação. Conte comigo tambem.

(*Continuar se-ha*)

TYP. DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO